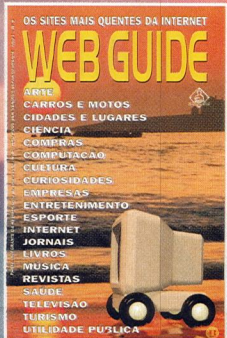
ANO I – Nº 8 – R$ 4,50

GUIA DA internet.br

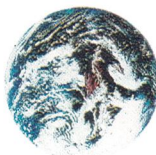
A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET http://www.ediouro.com.br/internet.br

GRÁTIS
OS SITES MAIS QUENTES DA REDE

ISSN 1413-5914
9 771413 591003 08

RÁDIO NA INTERNET

Saúde!
BEM-ESTAR ONLINE

Aprenda tudo sobre o NETSCAPE MAIL

PROFISSIONET
Internet e sua profissão

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elisabete Carneiro Floris

DIVISÃO REVISTAS
Diretor
Wilson Benvenutti

GUIA DA internet.br
ANO I - Nº 8
ISSN 1413-5914

Diretor Responsável
Henrique Ramos

REDAÇÃO
Supervisão Editorial
Jaqueline Gomes Pedreira
Fernando Villela

Editor de Arte
Everaldo Rocha

Editores de Arte Assistente
Jorge Cassol

Colaboradores
Eduardo Cestari Campos
Thania Thadeu
Renata Torres
Marcos Cabral Resende
Erick Sanz
Andrea Cecilia Ramal
Cesar Simões Salim
Monica Miglio Pedrosa
Carlos Alberto Teixeira
Ivano de Fillipis

Diagramação
Daniela Martins
Wellingthon Santos
Claudine Bayma

Departamento Comercial
Laercio Ribeiro

Assessor Jurídico
Mário Mannheimer

Publicidade
Tel.: (021) 260-6122 (r.258/268)
Fax: (021) 290-7185

Projetos Especiais
Durval Costa
Tel.: (021) 260-6122 (R. 212)

Departamento de Assinaturas
Tel.: (021) 260-6122 (R.271 e 276)

Fotolito
Ediouro
Impressão
Parque Gráfico da Ediouro
Redação
Rua Nova Jerusalém, 345 - Parte
CEP 21042-230 Tel. (021) 260-6122 r. 296
Distribuição
Com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, DINAP S/A, Estrada Velha de Osasco, 132. PABX (011) 868-3000. Osasco - SP. Na cidade do Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A, Rua Teodoro da Silva, 907 - RJ
ANER

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345
CEP 210042-230
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 260-6122 Fax (021) 290-7185
http://www.ediouro.com.br/internet.br

Ilustração deEduardo Sidney

Upgrade Biológico

Entrar em contato com uma inesgotável fonte de informações como a Internet, onde ainda encontramos pessoas de vários lugares do planeta, realmente pode causar angústia ou compulsão. Precisamos perceber nossos limites e usarmos o bom senso, para não perder o rumo.

Tudo em excesso faz mal. Inclusive informação. Devemos ter consciência de que é prejudicial, e segurar a onda para não se afogar nesse oceano, tentando absorver mais do que podemos digerir.

Também não é saudável passar horas e horas diárias plugadas no ciberespaço. Alguns alarmistas de plantão denunciam que a Rede-Mãe vicia. O uso exagerado pode vir mesmo a tornar-se doentio, mas isso não quer dizer que a maioria dos internautas irá ultrapassar o limite recomendado pelo padrão "ISO-9000". :-)

Existe um mito – falso – de que a Internet não combina com saúde. Por outro lado, multiplicam-se na rede sites relativos à medicina, auto-conhecimento e cuidados pessoais, de grande efeito em quem faz questão de manter o organismo em perfeito funcionamento e harmonia.

O verão está aí, e em homenagem ao Astro-Rei, sugerimos uma otimização no desempenho de sua máquina pessoal. Mas, sem exageros!
Valeu gALLera, amanhã na praia. ;-)

Fernando Villela
fervil@pobox.com

Diretório

Ilustração de Eduardo Sidney

MailBox

A cada ano, a Internet contribui um pouco mais para que o mundo finalmente se torne uma aldeia. Dizem por aí que 1997 será o ano da Internet brasileira! O número de novos "aventureiros.br" aumenta de forma fantástica e com certeza você não pode ficar fora dessa. Queremos contribuir para a construção desse novo espaço democrático e por isso abrimos nosso canal de comunicação. Dê sua opinião, critique, sugira, compartilhe seus conhecimentos.
Estamos esperando por você!
mailbox.br@script.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Mensagem de erro I

Agradeço demais a vocês, por serem os responsáveis pelo fim das minhas imbecilidades de novato :) Aprendi muito lendo o Guia da internet.br! Agora eu estou com uma dúvida. As vezes, envio um mail pelo Eudora, e depois de algumas horas recebo uma mensagem dizendo, entre outras coisas "will keep trying...". Eu queria saber se as mensagens foram mesmo enviadas.

Mauro Nachtigal
nach@sjinfo.com.br

.BR - *Alguns programas servidores de mail (os que rodam do lado dos provedores) enviam uma mensagem desse tipo alertando que o mail enviado não conseguiu chegar ao destino, mas que ele continuará tentando ("will keep trying") por um determinado número de dias ou horas. Caso você não receba uma nova mensagem de erro do tipo "Unknown User" (usuário desconhecido), sua mensagem conseguiu chegar ao destino e foi enviada com sucesso.*

Mensagem de erro II

Às vezes quando tento acessar uma página de Web, recebo as seguintes mensagens: "404 Not Found" ou "Unable to Locate Host". Qual a diferença e o que querem dizer?

Maria Lúcia Simões
malusi@rionet.com.br

.BR - *A primeira mensagem significa que o seu browser localizou o host, mas não o documento específico que você requisitou. Suponha que você solicite o endereço: www.ediouro.com.br/internet.br/erros.htm. Caso o arquivo* ***erros.htm*** *não esteja localizado no diretório* ***internet.br****, dentro do domínio* ***www.ediouro.com.br****, você certamente receberá essa mensagem. O browser encontrará o host (www.ediouro.com.br) mas não encontrará o arquivo* ***erros.htm****.*
A segunda mensagem significa que o endereço que você forneceu (URL) não retornou nenhuma resposta. Isso pode ter vários motivos: o endereço foi digitado errado, o site não está disponível (temporariamente ou não) ou a sua ligação caiu e você não percebeu. O melhor a fazer é verificar se sua conexão está ativa, checar o endereço que você digitou e tentar novamente.

CU-SeeMe

Gostaria de pedir a publicação de endereços de refletores CU-SeeMe, tanto nacionais como internacionais. Estes endereços são geralmente difíceis de conseguir e já que o Guia internet.br publicou uma matéria sobre esse fantástico programa, acho que está na hora de divulgar o "ninho" para todos.

Leandro Moreira
alpha@gold.com.br

MailBox

.BR - Aí vão alguns endereços para você!
No Brasil:
PUC-Rio - 139.82.17.17
UFRGS - 200.132.0.21
UNICAMP - 146.106.30.65
UFRJ - 146.164.53.76
USP - 143.107.225.6
Outros países:
132.236.91.204, 199.171.21.1, 204.249.164.2, 192.233.34.5, 192.233.34.20, 128.83.108.14, 141.214.20.107, 192.77.173.2, 206.64.190.25, 130.223.91.2, 130.235.128.100, 158.36.33.3
NASA TV:
139.88.27.43, 128.2.230.10
Dê um pulo em: www.ediouro.com.br/internet.br/v1.08/especial, onde publicaremos uma lista mais completa de refletores, inclusive indicando a localização.

Brasil na cabeça!

Quero parabenizar toda a equipe que desenvolve a revista Guia internet.br. Foi com grande satisfação e entusiasmo que li cada página, que além de todo o esmero técnico e de assuntos interessantes, é eficiente na divulgação do conteúdo, com praticidade e leveza. Me senti feliz por ser brasileira! Vocês demonstraram que nossa cultura é extremamente rica e não fica a dever a nenhuma outra. O que ficou registrado para mim é que cada país tem uma tônica de idéias e o Brasil possui todos os matizes, numa versatilidade própria do brasileiro, e também uma versatilidade que transcreve a responsabilidade de um povo - a alegria de viver o inusitado e ir até o fim. Parabéns!

Lucia Gabos
pqeco@turing.unicamp.br

Modems e PABX

Acesso a Internet via PABX e necessito digitar 0 para obter a linha. Acontece que o modem quase nunca consegue discar o zero. Acho que ele não detecta o sinal... Gostaria de saber qual comando AT que poderia utilizar para fazer o *dialer* discar sem a necessidade de antes detectar o sinal.

Joao Francisco Crusca
jfcrusca@uol.com.br

.BR - Geralmente quando você utiliza um modem através de um PABX é interessante enviar um comando "atx3" na string de inicialização do modem, para que ele consiga pegar a linha. Você também deve utilizar o comando "atdp0,numero_do_telefone_desejado" para solicitar a linha. O 0(zero) nesse comando, é devido a necessidade da sua central, e a vírgula fornece um retardo na espera do sinal. Se sua linha costuma demorar muito para dar sinal de vida, aumente o número de vírgulas.
Por exemplo: atdp0,,,etc..

SEÇÃO de ENCONTROS

Estamos publicando aqui, uma pequena amostra dessa seção.
A lista completa com centenas de endereços e assuntos de interesse está disponível em:
www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm

Gostaríamos de pedir desculpas pelas dificuldades encontradas por alguns leitores em encontrar a lista dos cyberamigos em nosso site. O número de cadastros não parava de crescer e por isso fomos obrigados a retirar a lista com os endereços por alguns dias, para que o processo fosse automatizado. Agora estamos prontos e você pode checar como valeu a pena a espera!
Não deixe de encontrar seu cyberamigo! Afinal, a Internet é uma rede de pessoas. ;)

- **Geral**
Helbert Sá (helbert@horizontes.com.br), Sérgio França (sergioaf@tba.com.br), Roberta da Silva (beta@antares.com.br), Cristina Kherlakian (cristina@sucesusp.com.br)
- **Informática**
Marco Tavares (mtavares@nutecnet.com.br)
- **Genealogia**
Arthur Schreinert Neto (arthur@ez-poa.com.br)
- **Autocad**
Marcelo (mmachado@netmarket.com.br)
- **Sexo**
Marcelo Moreira (marcelommoreira@apcd.org.br)
- **Fórmula 1**
Alexandre Costa (alexvpm@mtec.com.br)
- **Biologia -**
Luis (lchauvet@netfly.com.br)
- **Medicina**
Ingrid Barros (rbarros@africanet.com.br)
- **Hackers**
Fernanda Serpa (fserpa@netmarket.com.br)
- **Arquitetura**
Lea Caruso (leacaruso@conex.com.br)
- **Música**
Juliana Valentim (valentim@ism.com.br)

O que você queria

NETSCAPE

Desde que a grande teia mundial invadiu a Internet e o browser se transformou na "figurinha" mais amada do planeta, uma nova tendência já começa a encher os olhos dos internautas e os bolsos dos fabricantes - convergir todas as ferramentas básicas da Internet, em apenas um programa. Advinhem qual deles foi escolhido para ser o centro dessa convergência? O browser, é claro.

Por Jaqueline Gomes Pedreira

Desde que os computadores deixaram de ser, pura e simplesmente, máquinas de computação e se tornaram máquinas de comunicação, eles também deixaram de ser instrumentos de especialistas e se tornaram multidisciplinar. Ainda vai chegar o dia em que o computador será considerado nada mais do que um eletrodoméstico, como uma TV, videocassete ou aparelho de som. O custo será tão baixo e principalmente vai ser tão fácil lidar com essas "coisas", que talvez possamos ver concretizado o sonho de anos atrás de Bill Gates: "Um computador em cada mesa, em cada casa".

Mas porque eu estou falando sobre tudo isso? Será que fiquei louca e esqueci que a matéria é sobre mail, Netscape, etc...? Não! Estou querendo dizer é que tornar a frieza do computador em alguma coisa um pouco mais quente para o ser humano é algo que se vem buscando há muito tempo. A máquina precisa falar a língua dos homens. O Windows veio como uma grande tentativa (bem sucedida) quando descobriram, através de máquinas Xerox, que nada melhor do que gráficos, ícones e botões para chegar mais perto dos humanos. Mas ao que tudo indica o Windows, mesmo o 95, ainda não é a melhor descoberta. Dizem as principais cabeças do mundo dos bits que só agora estamos chegando próximo do ideal, algo que nos afaste de vez da complexidade de uma máquina – talvez os browsers podem ser um grande ponto de partida. A tendência é que eles se tornem a janela de nossas máquinas e através deles possamos fazer absolutamente tudo o que precisamos. Até os novos sistemas operacionais Windows se renderam e já virão com "cara" de browser em futuras versões.

Depois de toda essa conversa, chegamos no ponto que queríamos... Nesta edição vamos mostrar como a ferramenta mais básicas da Internet – o e-mail. Já está totalmente incorporada ao

saber sobre o

MAIL

browser. O início de nossa viagem será com a família Netscape, mostrando nesta edição o Netscape Mail, que totalmente incorporado ao Netscape Navigator, faz absolutamente tudo o que você desejaria que um bom software de correio eletrônico fizesse. A Microsoft contra-ataca com o Internet Mail, outra preciosidade que você vai conhecer em futuras edições.

Fique ligado para não perder a oportunidade de ter um aliado cada vez mais próximo de suas necessidades. Não perca essa chance! Aproveite a concorrência, experimente e escolha o que quiser!

Preparando o ambiente

Antes de entrarmos nessa parte, é melhor que você levante um pouco da cadeira, dê uma voltinha pela casa e respire fundo, pois como nada na vida vem de graça, a partir de agora temos um grande trabalho pela frente... Mas vamos lá, vai valer a pena!

Antes de começar a utilizar o Netscape Mail, você precisa fazer algumas configurações importantes. Aliás, se você alguma vez já enviou ou tentou enviar um mail clicando num link em uma página de Web, certamente já precisou estar com essas configurações em ordem.

Acione seu Netscape Navigator, clique na opção de menu "Options" e depois escolha "Mail and News Preferences...". Surgirá uma janela na sua tela com cinco opções: escolha a pasta "Servers". Em geral, todas as informações que você precisará definir aqui, são fornecidas pelo provedor no ato da sua inscrição. Por isso, antes de continuar, procure pela documentação que certamente ele enviou para você.

Mail

• **Outgoing Mail (SMTP) Server:** Entre com o nome do servidor de mail. Na documentação que você recebe do seu provedor, deve estar identificado como "SMTP host" ou "SMTP Server".

Para os esquecidinhos...

E-mail faz parte do grupo de ferramentas básicas da Internet. É um recurso de comunicação muito poderoso, que gira em torno de mensagens eletrônicas. Assim como no mundo real, no ciberespaço também temos um endereço onde "moramos" e recebemos nossas correspondências - nosso e-mail. Através de programas de correio eletrônico podemos enviar e receber mensagens de pessoas de qualquer parte do mundo. E o melhor, em alguns segundos!

Um programa de correio eletrônico simples e eficiente, que você deve experimentar

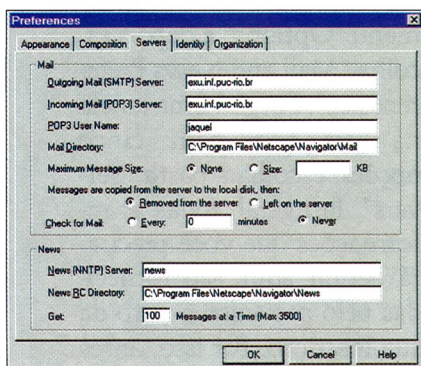



Figura 1

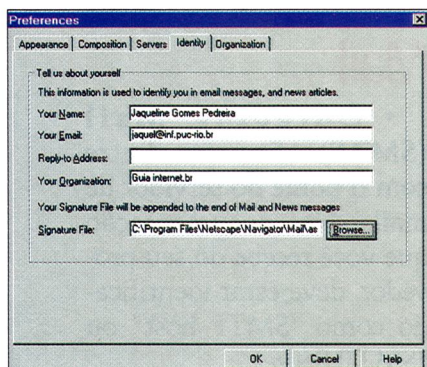



Figura 2

• **Incoming Mail (POP3) Server:** Geralmente esse campo é igual ao anterior. Na documentação que você recebe do provedor, deve estar identificado como "POP3 e-mail host" ou "POP Server".

• **POP3 User name:** Você deve fornecer somente o seu nome de usuário, em geral é aquela parte anterior ao símbolo @ do seu endereço eletrônico.

• **Mail Directory:** A localização do diretório ou pasta que irá guardar todos os arquivos relativos aos seus mails, como por exemplo, suas mailboxes. O valor pré-definido é uma boa escolha.

• **Maximum Message Size:** Essa opção é utilizada quando você quiser filtrar mensagens muito grandes. Para isso, selecione "Size" e escolha o tamanho que achar razoável (em Kbytes). Caso não queira especificar nenhum máximo, escolha a opção "None".

• **Messages are copied from the server...:** O ideal é que você selecione a opção "Removed from the server". Com isso todas as vezes em que você fizer o download de suas mensagens, elas serão deletadas do servidor de mails do seu provedor, mantendo sua área de mensagens sempre limpa.

• **Check for Mail:** Se você está acessando a Internet via modem, o ideal é marcar a opção "Never", assim as mensagens só serão checadas manualmente. Já se você for do time dos sortudos e está ligado direto na Rede, levante as mãos para o céu, escolha a opção "Every" e especifique o tempo entre cada checagem. 10 minutos é uma boa pedida.

Quanto as opções referentes ao News, por enquanto você pode deixar como estão. **Veja a figura 1.**

Agora vamos mudar de pasta. Clique em "Identity" para fornecer as informações que acompanharão todas as mensagens que você enviar. Vamos lá!

• **Your Name:** Entre com seu nome ou o nome que gostaria de ser identificado.

• **Your E-mail:** Entre com seu endereço eletrônico. No meu caso: jaquel@inf.puc-rio.br

• **Reply-to Address:** Entre com o endereço eletrônico que você quer utilizar para receber respostas mensagens. Se você só utiliza um endereço eletrônico, e não precisa deste artifício, deixe esse campo em branco.

• **Your Organization:** O nome de sua empresa ou entidade.

• **Signature File:** Você pode criar um arquivo com a sua assintura e indicar nesse campo a sua localização. Com isso, todos os seus mails serão enviados com a sua marca pessoal. O NotePad (Bloco de Notas) do Windows pode ser uma boa opção para a criação de sua assinatura.

Veja a figura 2.

Para terminar (Ufa!), clique na pasta "Organization". Ela definirá a forma como as mensagens serão organizadas.

General

• **Remember Mail Password:** Se essa opção for selecionada, sua senha será salva no seu disco rígido ao invés de ser solicitada a cada vez que você checar seus mails. Se você tem certeza que nenhum estranho irá utilizar sua máquina, vá

em frente. Caso contrário, é melhor não marcá-la, pois isso evitará que "personas non gratas" leiam suas mensagens.

• **Thread Mail Messages e Thread News Messages -** Essa opção é bem interessante e pode ser útil para você. Se forem marcadas, todas as mensagens ou artigos de news que forem respostas a mensagens anteriores, serão inseridas na lista de mensagens imediatamente após a original. Se não forem marcadas serão listadas normalmente na ordem especificada no campo "Sorting".

Sorting

• **Sort Mail by e Sort News by:** Aqui você especifica como suas mensagens serão ordenadas na lista de mensagens - "Date" (data) ou por ordem alfabética, optando por "Subject" (assunto) ou "Sender" (remetente). **Veja a figura 3.**

A primeira parte terminou, clique em "OK" para que todas as configurações sejam gravadas e ... acabamos! Espera aí...só a primeira parte. ;)

Preparar, apontar, fogo!

Se você, utilizando o Netscape, já enviou um mail através de uma página de Web, certamente já conhece a **janela de composição de mensagens**. É através dela que você prepara e envia suas mensagens pelo Netscape. Mesmo que você não queira utilizar o Netscape Mail como seu programa de correio eletrônico, você poderá tirar proveito desse recurso para enviar mensagens enquanto navega pela Web. Você pode acioná-la de duas formas: diretamente a partir do browser ou de dentro do Netscape Mail, escolhendo a opção de menu "File", "New Mail Message" de cada um deles. Feito isso, uma janela como a da **figura 4** surgirá na sua tela.

Se você já utiliza algum programa de correio eletrônico, repare que os campos apresentados são bem familiares. Em "Mail To" você fornece o endereço do destinatário, em "Cc" o endereço de quem receberá uma cópia da mensagem (se for o caso), "Subject" com o assunto da mensagem e "Attachment" com os arquivos ou páginas que queira anexar ao mail. Se você prestar atenção, vai notar que a diferença nesse caso é que a legenda de alguns deles são botões que ao serem clicados, acionam alguns recursos muito interessantes. Veja dois deles:

• **Address Book:** é uma espécie de caderneta de endereços, onde você pode criar apelidos associados a endereços eletrônicos. Você cadastra os nomes, e-mails e apelidos das pessoas com quem você mais "conversa" e na hora de enviar uma mensagem, é só digitar esse apelido no campo apropriado. Mas, melhor do que isso, é não ter que digitar nada, não é? E com esse recurso isso é possível. Basta que você clique nos botões "Mail To:", "Cc" ou no ícone "Address" - na barra de ferramentas, para que uma janela com o seu caderno de endereços apareça na sua tela. Na **figura 5**, você tem a minha caderneta.

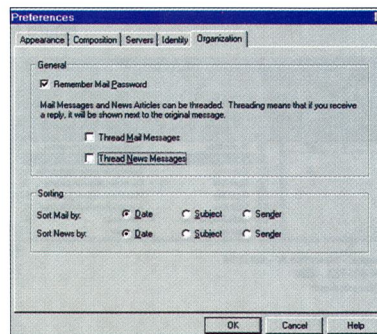



Figura 3

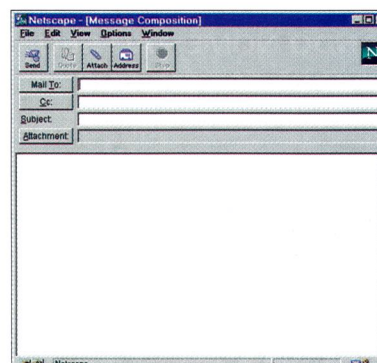



Figura 4

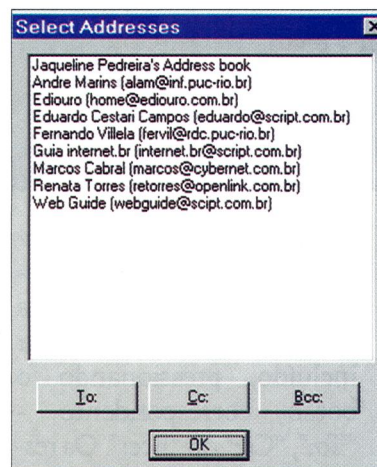



Figura 5

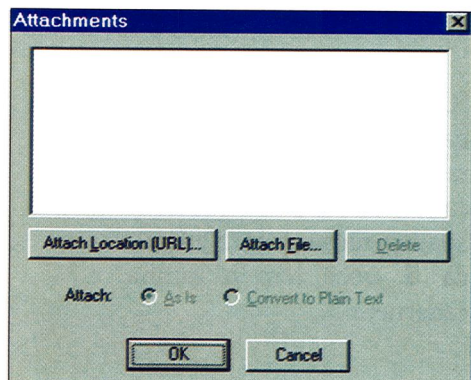



Figura 6

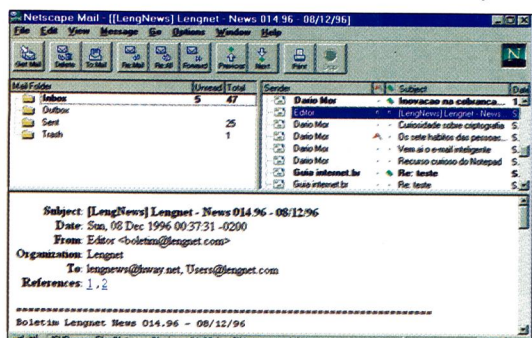



Figura 7

ADICIONANDO NOMES AO SEU CADERNO DE ENDEREÇOS

Vá até a opção de menu "Window" da janela de composição de mensagens e escolha "Address Book". Uma nova janela surgirá. Escolha a opção de menu "Item" e depois "Add User".

O preenchimento dos campos é simples: Em "Nick Name:", forneça um apelido para a pessoa que está cadastrando; em "Name" o nome dela; em "E-Mail Address" o endereço eletrônico e em "Description" (opcional), faça algum comentário ou observação a respeito do "cidadão". Clique em "Ok".

O funcionamento é simples: selecione na lista o nome do destinatário e escolha em que campo ele deverá ser incluído, pressionando o botão correspondente - "To:", "Cc:" ou "Bcc:". Os respectivos campos serão preenchidos automaticamente e para continuar é só clicar em "Ok". Por exemplo, suponha que eu queira enviar um mail para a internet.br, com uma cópia para a equipe do Web Guide. Como eles já estão cadastrados na minha lista de endereços, o que eu tenho a fazer é: selecionar "Guia internet.br" e clicar em "To:", depois selecionar "Web Guide" e clicar em "Cc:". Depois do "Ok", pronto! Agora é só começar a escrever!

- **Attachments:** Esse é um outro recurso interessante utilizado na hora de anexar arquivos em uma mensagem ("Attach"). A novidade fica por conta da possibilidade de enviar, além de arquivos armazenados no seu disco rígido, páginas de Web localizadas em qualquer lugar do mundo! Visitou uma página legal? Mande para seu amigo o endereço anexado a um mail e, caso ele utilize o Netscape Mail, visualizará a mensagem exatamente com o mesmo formato da página. E isso tudo dentro da janela do Mail, sem precisar acionar o browser!

Clique no botão "Attachments" ou no ícone "Attach" na barra de ferramentas. Uma janela como a da **figura 6** surgirá na sua tela.

Clique em "Attach Location (URL)" para fornecer o endereço de uma página Web e em "Attach File" para especificar um arquivo que deseje anexar ao mail. O botão "Delete" serve para limpar o campo. Repare que você ainda tem uma opção a fazer nessa tela: "Attach". Escolha "As it", se deseja que os arquivos sejam enviados em sua forma original, ou "Convert to Plain Text" se quiser que o documento anexado seja enviado em formato texto. Meu conselho é que deixe a opção pré-definida - "As it".

Voltando à janela de composição de mensagens, você pode inserir alguns campos adicionais ao cabeçalho. Clique em "View" e você terá uma lista com as opções disponíveis. Por exemplo, a "Mail Bcc" pode ser acionada no caso em que você deseja enviar uma cópia da mensagem para alguém sem que os outros saibam, "From" e "Reply To" são automaticamente preenchidos com o seu e-mail e com o endereço para onde respostas à suas mensagens são enviadas (configuramos esse campo lá no início lembra?). As outras duas opções são relativas ao News, que veremos em uma próxima edição.

Para terminar nosso passeio pela janela de composição de mensagens, vá até o menu "Options". A opção "Immediate Delivery" (Entrega Imediata), significa que todos os mails compostos naquela hora deverão ser enviados imediatamente, e a "Deferred Delivery" (Entrega Adiada), guarda as mensagens em uma fila para serem enviadas posteriormente quando você desejar. Se você costuma compor suas mensagens sem estar conectado, o ideal é que a segunda opção seja marcada. É bom ressaltar que essas opções são excludentes, quer dizer, você não pode optar pelas duas ao mesmo tempo. Outra coisa é que ao marcar uma dessas

opções, o ícone "Send", da barra de ferramentas, se ajusta automaticamente. Quando você terminar de compor sua mensagem, é exatamente esse botão que você deve pressionar para enviá-las para o destinatário ou para a fila.

Vamos conhecer o Netscape Mail?

Chegou a hora! A partir do Nestcape Navigator ou da janela de composição de mensagens, clique na opção de menu "Window" e escolha "Netscape Mail". Uma outra forma mais rápida de acioná-lo é clicando naquele pequeno envelope que fica no canto inferior direito dessas mesmas telas (você sempre quis saber a utilização dele, não é?). O resultado será uma janela como a mostrada na **figura 7**.

Na primeira vez que o Mail for executado, ele solicitará a sua senha. Forneça a mesma senha que você utiliza para se conectar ao provedor. Se você não escolheu a opção de salvar a senha em seu disco (vimos isso lá no início, lembra?), terá que fornecê-la em todas as vezes que utilizar o programa.

Sempre que o Mail for acionado, a primeira coisa que ele tenta fazer é checar se você possui novas mensagens. Se você estiver desconectado e sua máquina não for dotada de poderes extra-sensoriais, com certeza o programa não conseguirá trazer seus novos mails, então o melhor a fazer é clicar no botão "Stop".

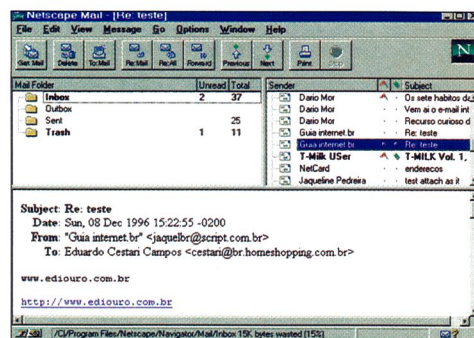
Repare que esse programa permite que você tenha acesso aos principais elementos de um software de correio eletrônico, só que em apenas uma janela, e de maneira muito interessante. Conhecer cada uma delas é o primeiro passo! Eu faço as apresentações, ok? :)

Sub-Janelas Principais

Volte a dar uma olhadinha na **figura 7**. A sub-janela do alto à esquerda, mostra todas as suas mailboxes. Na primeira coluna ("Mail Folder") você tem o nome da mailbox, na segunda ("Unread") o número de mensagens não lidas de cada mailbox, e na terceira ("Total") o total de mensagens armazenadas em cada uma delas.

As mailboxes já definidas pelo Netscape são a "Inbox", que guarda as mensagens que você recebeu; "Outbox", com as mensagens que estão na fila para serem enviadas; "Sent", que guarda uma cópia das mensagens que você enviou; "Trash" para as mensagens que foram deletadas.

A parte direita da tela principal do Mail contém a lista de todas as mensagens relativas à mailbox selecionada. E por último, na parte debaixo, fica a sub-janela de mensagens, onde o conteúdo de cada uma delas é mostrado. A ligação entre essas duas últimas janelas é muito eficiente. Você não precisa mais dar duplo clique ou qualquer outra coisa para ver o conteúdo de uma mensagem.

Se você receber uma mensagem que possua um endereço de uma página de Web, ele será mostrado no corpo de sua mensagem já como um link. Clicando sobre ele, seu browser será acionado e a página mostrada. Não é demais!

Se você quiser remarcar uma mensagem lida, basta clicar ao lado dela, na coluna do ícone verde.
Um detalhe interessante são as bandeirinhas vermelhas. Elas podem ser utilizadas, por exemplo, quando você quiser destacar uma mensagem importante. A seleção é feita da mesma forma, clicando na coluna da bandeira vermelha ao lado da mensagem escolhida. Sem dúvida, é um bom recurso.

Sempre que alguma delas for selecionada na lista de mensagens, seu conteúdo já aparece na outra subjanela e a "navegação" através das mensagens é ainda mais interessante. Através do botão "Previous" (Prévio) ou "Next" (Próximo), você passeia por todas as mensagens que ainda não foram lidas, quer dizer, as que estão marcadas com uma bandeirinha verde.

Agora que você já conheceu as janelas que compõem a tela principal do Netscape Mail, vamos mostrar uma outra parte muito importante - a barra de ferramentas. Tudo o que você precisa para enviar, receber e gerenciar suas mensagens está ali. Veja cada ícone a seguir:

Get Mail

Quando você clica nesse botão, o Netscape Mail se conecta ao servidor de mails e verifica se há alguma nova mensagem para você. Caso positivo, ele faz o download para a mailbox "In".

Delete

Para deletar uma mensagem, é só selecioná-la na lista de mensagens e pressionar esse botão. Ela será imediatamente removida da mailbox onde está armazenada e colocada na mailbox "Trash". Para apagar de fato a mensagem do seu disco rígido, você deve clicar na mailbox "Trash", selecioná-la e clicar em "Delete" novamente.

To: Mail

Compor nova mensagem. Ao acionar esse botão, surgirá na sua tela a janela de composição de mensagens. Já conversamos sobre como utilizá-la.

Re: Mail

Responder mensagem. Para responder uma mensagem, você deve selecioná-la na lista de mensagens e clicar nesse botão. A janela de composição de mensagem surgirá na sua tela, só que dessa vez já terá os campos "To" e "Subject" preenchidos automaticamente.

Re: All

Responder mensagem para várias pessoas. Caso você receba uma mensagem que também foi enviada para outras pessoas (você verifica isso através do campo "Cc" no cabeçalho da mensagem recebida), você poderá respondê-la e enviar uma cópia da resposta para todos os que receberam a mensagem original. Selecione a mensagem na lista de mensagens e clique nesse botão. A janela de composição surgirá na sua tela, só que dessa vez já terá os campos "To" e "Subject" preenchidos automaticamente.

Forward

Suponha que você recebeu uma mensagem e achou que seria muito interessante que um amigo também a leia. Ao invés de copiar na mão todo conteúdo dessa mensagem, você pode utilizar o recurso de "Forward". Selecione a mensagem que deseja repassar e clique nesse botão. Isso ativará a janela de composição de mensagem, e dessa vez dois campos estarão preeenchidos: O "Subject", que surge com o mesmo título da mensagem original precedido do sinal "Fwd", indicando ao destinatário que aquela mensagem foi repassa-

da, e o corpo da mensagem, que recebe exatamente o conteúdo da mensagem original. Para finalizar, preencha o campo "To" e, se desejar, pode acrescentar algum texto no corpo da mensagem.

Previous

Mostrar mensagem anterior.

Quando uma mensagem está selecionada na lista de mensagens, ela aparece na janela mais abaixo da tela principal do Netscape Mail. Para que seja mostrada a mensagem anterior a essa, que ainda não foi lida, basta que você clique nesse botão.

Next

Mostrar mensagem posterior. Como na opção acima, a única diferença é que clicando nesse botão é mostrada a mensagem posteiror à selecionada, que ainda não foi lida.

Print

Para imprimir uma mensagem, basta selecioná-la na lista de mensagens e clicar nesse botão.

Stop

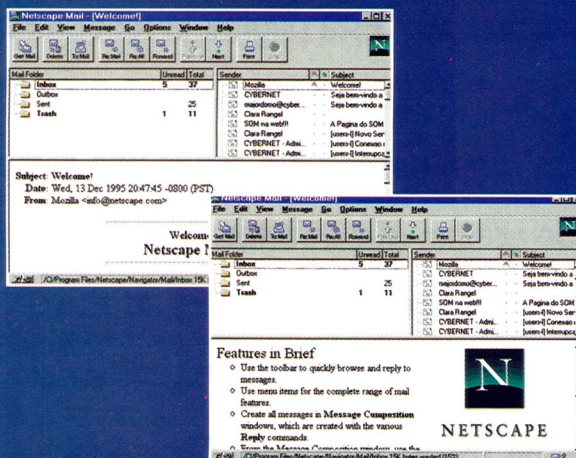
Clicando nesse botão, você

estará suspendendo a transmissão de mensagens que estão sendo enviadas ou recebidas. É uma boa saída quando a conexão com o servidor de mail está lenta ou quando você, desconectado, aciona o Mail.

Bem, essas são as noções básicas que você precisa saber para começar a utilizar o Netscape Mail. No decorrer das edições do Guia internet.br, estaremos mostrando algumas dicas adicionais para você!

Não perca tempo para experimentar. Quem sabe você não está perdendo uma grande oportunidade? Boa sorte e até a próxima!

Jaqueline Gomes Pedreira (jaquel@inf.puc-rio.br) é Engenheira de Computação e está em plena fase de testes para tomar a decisão sobre qual programa de e-mail vai usar. Sugestões? Dicas? E-mail para ela!

O recurso de anexar URLs às mensagens é realmente um grande diferencial do Netscape Mail. Se você receber uma mensagem com documento desse tipo anexado, vá até o menu "View" da janela do Netscape Mail. Lá, você tem duas opções para visualizar a página de Web que recebeu. Em "Attachments Inline" a página aparece no próprio corpo da mensagem. Em "Attachments as Links", você recebe, dentro do corpo da mensagem, um link para essa página. Ao ativar esse link, o browser é acionado e a página mostrada como você já está acostumado.

Resumindo...

Enviar um mail:
Se for uma mensagem nova, ative a janela de composição.
Se for uma resposta, clique no ícone "Reply ..." no Netscape Mail.
Checar novos mails:
Clique no envelopinho do Netscape ou no ícone "Get Mail" na tela do Mail.
Enviar mensagens guardadas na fila:
A partir do menu "File" do Mail, clique em "Send Messages in Outbox".

Parte VII

Aprenda a fazer sua home page

Usando Contadores de acesso

Quantas vezes você já visitou um site que contém frases do tipo: "Esta página já foi visitada XXX vezes", ou "Você é o nosso XXX visitante". Estas páginas usam um recurso conhecido como contadores de acesso, que informam o número de pessoas que já fizeram uma visita ao site. Nesta edição vamos mostrar como adicionar um contador de acesso na sua home page. Difícil? Nada disso...Você não vai precisar aprender nenhum novo comando de HTML e muito menos escrever programas complicados. Vai ser tão simples que você nem vai acreditar!

Por Marcos Cabral Resende

Assim como os formulários (assunto do Aprenda a fazer sua Home Page - Parte VI), os contadores também são scripts CGI, um programa que precisa estar instalado em alguma máquina servidora na Rede. Diversos provedores oferecem esse recurso aos seus usuários, mas caso o seu não seja um desses, não se preocupe! Na Internet existem sites que deixam disponíveis programas gratuitos desse tipo, para quem quiser utilizar. O site mais conhecido é o Web-Counter - **www.digits.com**, mas como ele está fechado para novas inscrições, preferimos escolher um outro para indicar à você. Vasculhando a Rede, encontramos um site em Portugal, que oferece também este recurso, e com uma vantagem: o site é todo escrito em português! O serviço é oferecido pelo Departamento de Engenharia Eletromecânica da Universidade da Beira Interior e é acessado através do endereço **demnet2.ubi.pt/contador/**

Antes de começar, você vai precisar ir até o site dos nossos "patrícios" e se cadastrar através do link "CRIAÇÃO". Um formulário será mostrado e o que você tem a fazer é preencher os dados com cuidado. Veja os mais importantes:

■ Nome do Contador – será a identificação do seu contador no site

■ Password do Contador – uma senha caso haja necessidade de modificar as características de seu contador

■ Endereço de E-mail - forneça o seu endereço eletrônico

■ URL da página - forneça o endereço da página onde você irá utilizar o contador. Repare que o "http://" já está preenchido!

■ Título da página - é o título da sua home page, aquele que você insere entre o elemento <TITLE>...</TITLE>

Depois de tudo preechido, clique em "Criar Contador". Dentro de pouco tempo você receberá um e-mail com um informativo resumido sobre como usar o contador.

Mas... enquanto isso, vamos em frente! Agora chegou a hora de adicionar os elementos necessários para que o contador que você acabou de criar apareça em sua página!

Elemento Básico

Você já deve ter reparado, nas suas viagens pela Web, que os contadores são em sua grande maioria, nada mais do que imagens. Logo, o elemento HTML usado neste recurso é exatamente igual ao que se usa para definir imagens: <IMG SRC=...>

Sendo assim, a forma mais simples e rápida para adicionar um contador seria a seguinte:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Contadores de Acesso
</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Usando Contadores de
Acesso</H2>
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi?df= internetbr">
</BODY>
</HTML>
```

O resultado deste código HTML seria o seguinte:

Pode ter certeza...É só isso! A única diferença foi que, ao invés de fornecermos o nome de uma imagem, informamos o endereço onde mora o programa contador, junto com o nome dado a ele. Note que você está livre para incluir o elemento <IMG SRC=...> em qualquer lugar da sua página!

Logicamente que para incrementar um pouco mais o seu contador, você poderá utilizar vários outros parâmetros, além do "df" - que é obrigatório. Esses parâmetros devem ser separados por barras verticais, como no formato abaixo:

```
<IMG SRC="http:
//demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi?df=
nome_do_contador|
parametro1=valor1|
parametro2=valor2|etc"
BORDER=0>
```

Conhecendo os principais parâmetros do contador

■ df

Recebe o nome do contador. Atenção, pois esse nome deve ser o mesmo que você fornece quando se cadastra no site!

Exemplo: df=internetbr

ft

■ Indica a largura da borda do contador. Caso esse parâmetro seja omitido, considera-se o valor padrão: ft=6. Se você quiser um contador sem borda, o valor deve ser 0 (zero).

Exemplo: ft=4

Vamos ver um exemplo utilizando apenas esses dois parâmetros:

Exemplo 1:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Contadores de Acesso
</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Exemplo 1</H2>
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi?df=internetbr|
ft=15">
</BODY>
</HTML>
```

frgb

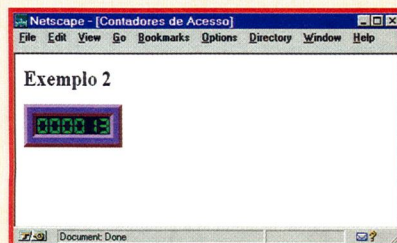
■ Indica a cor da borda do contador.

Existem vários padrões para definição de cores. O utilizado nesse contador, e também um dos mais populares, é o RGB - Red Green Blue (Vermelho,

Verde, Azul). Neste padrão, todas as cores são geradas a partir da combinação destas três cores básicas. Para cada uma das três cores, existe um valor de 0 a 255, que devem ser colocados entre "ponto-e-vírgulas", definindo a tonalidade. Por exemplo: Vermelho - 255;0;0, ou seja, máximo de Red, zero de Green e Blue; verde – 0;255;0; azul – 0;0;255; amarelo - 255;255;0; marrom – 165;42;42 (mais vermelho, um pouco de azul e verde), e assim por diante...interessante, não é¿ Parece até aquelas brincadeiras com as tintas da escola que fazíamos quando crianças!

Voltando ao parâmetro **frgb**, se você quiser um contador... digamos...roxo (!), você deveria colocar: **frgb=160;32;240**. Vamos ver um exemplo!

Exemplo 2:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Contadores de Acesso
</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Exemplo 2</H2>
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi¿df=internetbr|
ft=15|frgb=160;32;240">
</BODY>
</HTML>
```

No box ao lado, você encontra uma tabela resumida com a relação de cores e os correspondentes códigos RGB.

md

Indica o número máximo - entre 5 e 10, de dígitos que irão aparecer no contador. Se esse parâmetro for omitido, o valor padrão, md=6, é considerado.

Exemplo 3:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Contadores de Acesso
</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Exemplo 3</H2>
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/cgi-bin/
Count.cgi¿df=internetbr|
ft=15|frgb=160;32;240|md=5">
</BODY>
</HTML>
```

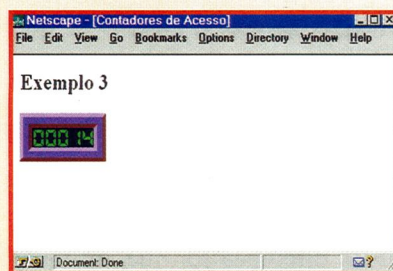



Tabela de cores para o padrão RGB

Cor	Código RGB
Amarelo	255;255;0
Azul	0;0;255
Azul Claro	0;255;255
Branco	255;255;255
Cinza	190;190;190
Laranja	255;165;0
Marrom	165;42;42
Preto	0;0;0
Rosa	255;192;203
Roxo	160;32;240
Verde	0;255;0
Verde Escuro	0;100;0
Vermelho	255;0;0

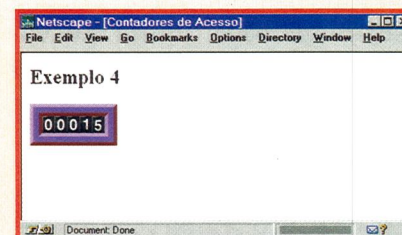
No endereço: demnet2.ubi.pt/contador/rgb.htm você pode encontrar uma tabela mais completa.

dd

Indica o tipo de dígito que será usado no contador. Cada tipo é identificado por uma letra (A, B, C, D, etc.). Fique atento para sempre utilizar letras maiúsculas!

Veja os principais tipos no final da matéria e, em seguida, um exemplo:

Exemplo 4:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Contadores de Acesso
</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Exemplo 4</H2>
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi¿df=internetbr
|ft=15|frgb=160;32;240
|md=5|dd=B">
</BODY>
</HTML>
```

sh

Indica se o contador será visível ou não. Este parâmetro é útil quando você quer controlar o número de acessos em sua página de maneira sigilosa.

Com **sh=N**, ele fica oculto e nesse caso você só precisa se preocupar com o parâmetro obrigatório **df**. O fragmento de código para essa opção poderia ser alguma coisa assim:

```
<IMG BORDER=0
SRC="http://demnet2.ubi.pt/
cgi-bin/Count.cgi¿df=internetbr|
sh=N">
```

Se você não quiser esconder seu contador, não se preocupe com esse parâmetro, já que o valor pré-definido é para ser visível.

É importante ressaltar que o fato de estar oculto não quer dizer que não será incrementado! O contador continuará funcionando da mesma forma, e para que você tenha acesso ao número de visitantes é só ir até demnet2.ubi.pt/contador/estatisticas.htm

■ lit

Este parâmetro serve para mostrar um número que você quiser ao invés de mostrar o contador. Por exemplo: com **lit=1000** irá aparecer o número 1000 na tela.

Esse recurso possui várias utilizações, que vão desde a tentativa de fraudar o acesso à página, até simples "piadas", onde o que conta é a criatividade humana. Se o seu objetivo é acompanhar o acesso real à sua home page, não se preocupe com esse parâmetro.

■ incr

Indica se o contador deve ou não ser incrementado. Por exemplo, se você colocar **incr=N**, o contador será visível mas não incrementado, e com isso mostrará sempre o mesmo número. O valor pré-estabelecido é **incr=Y**, que significa que irá incrementar. Por isso, se você não quiser um "contador que não conta", esqueça este parâmetro.

Todos os parâmetros vistos aqui são mais do que suficientes para que você possa construir um "super-contador" em sua home page. Agora é com você! Comece brincando em seu editor de HTML, combinando todos os parâmetros da maneira que quiser. Com certeza você vai chegar ao contador que sempre quis ter! Para testar, você precisa estar conectado, já que o contador é um programa que não está rodando em sua máquina, mas em "terras do além mar". :)

O melhor de toda essa brincadeira será quando tudo estiver pronto e você poderá acessar a sua página e ver dia-a-dia o número de visitas aumentando. Por isso meu amigo, mãos à obra!

TIPO	CONTADOR
A	0 123456789 - : AM PM
B	0123456789
C	0123456789
D	0 123456789 - : AP
E	0123456789 - : AP
M	0123456789
N	
Q	
S	〇一二三四五六七八九
V	0123456789

A relação completa dos tipos disponíveis pode ser encontrada em: demnet2.ubi.pt/contador/digitos.htm

Marcos Cabral Resende (marcos@cybernet.com.br) é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca Cybernet Comunicações (http://www.cybernet.com.br)

O que não é,

Relatos de quem utilizou um "negócio digital"

Por Cesar Simões Salim

Nos últimos meses do ano que passou, motivadas pela proximidade das férias de verão, diversas publicações dedicadas à Internet anunciaram os progressos feitos por vários sites que permitem ao feliz viajante programar todos os detalhes de suas férias, em qualquer lugar do mundo. Sites para turistas têm sido indicados e decantados!

Resolvemos experimentá-los em um caso real: procuramos planejar nossa viagem de férias através da Web. Queremos contar para vocês como foi a nossa experiência, após mais de 20 horas navegando pelos mais cotados sites desta área.

Assim, começamos nossa viagem definindo onde queríamos ir: Cancún, Cidade do México e Las Vegas. Estabelecemos as "datas-tentativa" para os vôos: a partir de 27 de janeiro de 97 iniciaríamos com o trecho Rio de Janeiro - Cancún; seguíamos em 4 de fevereiro para Cidade do México; daí para Las Vegas, em 8 de fevereiro, retornando em 15 de fevereiro para o Rio de Janeiro, via Cidade do México.

Com estes dados, partimos para os sites que permitem planejar os vôos. Primeiro fomos ao "Travel Web" - www.travelweb.com, onde encontramos a possibilidade de definir os pontos de partida e chegada, e receber como resposta os vôos programados que atendem este trecho. Bem, em nosso caso, não era adequado usar apenas os pontos de início e fim, pois os pontos intermediários eram especialmente importantes. Também não havia a possibilidade de verificar um trecho por vez, já que a tarifa aérea considera a milhagem total e se comprássemos trecho a trecho a passagem sairia muito mais cara.

Conseguimos vencer esse primeiro impasse indo até o site da "Travelocity" - dps1.travelocity.com, onde é possível planejar a viagem lançando desde o primeiro até o último trecho, compondo o percurso completo! Também poderíamos fixar prioridade de empresa aérea e horários preferidos de início de cada vôo. Outra opção era a de receber como resposta a indicação das três melhores alternativas para cada trecho.

Com entusiasmo, preenchemos todos os dados e aí começamos a esperar por resultados: o primeiro foi a informação de que o sistema estava muito ocupado, seguido de um convite para voltarmos depois. Inconformados, insistimos logo em seguida, e recebemos uma série de perguntas como o aeroporto que iríamos utilizar; a mesma questão em relação a Las Vegas, acrescida da pergunta se a cidade era em Nevada ou em Novo México, uma vez que existem cidades homônimas nestes estados americanos; sugeriu que poderíamos usar a sigla do aeroporto de origem e destino de cada trecho, ficando mais claro o roteiro da viagem. Adotamos esta última proposta e, após recebermos mais uma vez o convite para retornarmos em outro momento pelo fato de o site estar ocupado, conseguimos finalmente uma resposta, com as três opções para cada trecho.

Entusiasmado, escolhi um dos roteiros de cada trecho e pedi para ser fornecida a tarifa: mais uma rejeição, outro aviso de ocupado... não nos intimidamos e insistimos como sempre, chegando finalmente ao valor de U$ 2.246,62. Lembro aos leitores que escolhemos vôos em classe econômica e que havíamos lido nos jornais um anúncio da Varig com

ecial de Férias

será

Ilustração: Bernard

vôo Rio-Cancún-Rio por U$ 1.025,00. É claro que este é apenas um dos trechos de nossa viagem, mas ficamos preocupados com o preço obtido. Resolvemos testar o sistema e planejamos um novo roteiro: Rio-Cancún-Rio e ainda colocamos como prioritária a empresa aérea, escolhendo a Varig. A resposta recebida foi que o itinerário não estava disponível; insistimos, sem fixar prioridade na Varig, e o preço da passagem mínimo ficou por U$ 1.692,69.

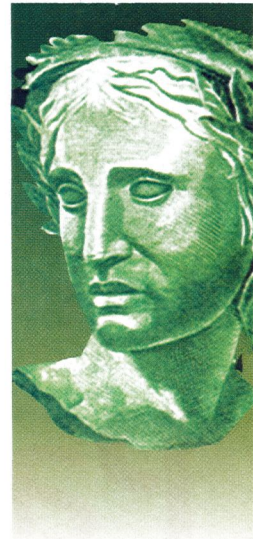
Resolvemos mudar para outro aspecto da viagem: a escolha de hotel. Entramos na "Excite City" - www.city.net, e encontramos um simpático sistema em que podíamos fornecer o país, a cidade e a época da viagem e vinham muitas sugestões de hotéis em variadas categorias, com seus respectivos preços. Ficamos muitas horas recebendo inúmeras informações e nos deliciando com a qualidade dos hotéis das cidades a serem visitadas. Mas, perguntou minha mulher, como podemos escolher diante de tanta oferta?

Descobrimos, então, que havia um site inglês que nos permitia escolher o hotel de modo mais objetivo: após um clique num mapa sobre a cidade que queríamos nos hospedar, tínhamos que preencher um questionário sobre as características desejadas do hotel. Veio um mapa do México, seguindo nossa escolha, onde colocamos a ponta do mouse em cima de Cancún e, de imediato escolhemos as características do hotel, respondendo às questões apresentadas. Enfim, o clique final e aguardar uma resposta. Enquanto esperávamos, anotamos o nome do site: "Accommodation Search Engine" - accom.finder.co.uk. Veio a resposta com algumas indicações: ficamos maravilhados e começamos a analisar cada uma. Para nosso espanto, o segundo hotel da lista era em New York, o quarto hotel era na Georgia e, felizmente, o primeiro era perto de Cancún. Refizemos todo o caminho e, inclusive, fizemos questão de escolher como principal prioridade a distância do hotel do ponto do mapa escolhido. O resultado obtido não foi melhor.

Apesar de um pouco longa e maçante, a narrativa, imagine caro leitor, é uma versão simplificada do que nos ocorreu, com apenas alguns fatos pitorescos. Vocês devem estar imaginando que eu sou um inimigo audacioso da Internet, que vim escrever numa revista especializada para mostrar que o sistema não funciona. Enganaram-se...

Este artigo, mais que os defeitos ressaltados, dá uma mostra do que podemos fazer usando os caminhos da Web e como poderíamos facilitar nossa vida através deles. Mas, e os problemas encontrados? Claramente, tratam-se de dificuldades de implementação que serão vencidas em pouco tempo. Os mais antigos informáticos que me lêem agora devem estar lembrando da implantação da primeira folha de pagamento que assistiram há trinta anos atrás: o salário da secretária do presidente da empresa saiu negativo e o cargo do diretor administrativo foi trocado pelo de bombeiro hidráulico.

O que hoje está sendo perseguido e que não funciona bem, estará em perfeitas condições de uso, com confiabilidade, em pouco tempo. O que não é, será... Por curiosidade, desesperados com o enorme tempo gasto e sem os resultados esperados, telefonamos para a reserva da Varig e obtivemos em meia hora, num atendimento digno de um cliente exigente, todas as informações que necessitávamos para nossa viagem.

Estamos confiantes de que tudo o que é possível fazer através do telefone será brevemente alcançado na Web. Esperem as próximas férias, não desistam, e vocês verão...

Negócios Digitais

Cesar Simões Salim (csalim@choice.com.br) é professor da PUC-Rio e presidente da CSS Informática

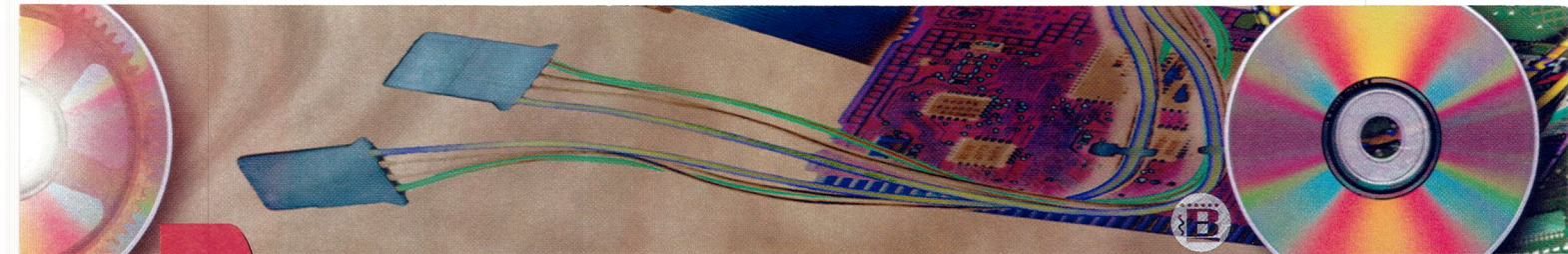
Passagem para Era Digital

Perdido no Ciberespaço, o Homem tenta entender um pouco como será o futuro

Por Fernando Villela

Como vocês sabem, a Internet ainda está aprendendo a falar. Muitos terabytes vão rolar por aí, cada vez mais. A Rede vai se modificar e expandir de uma forma imprevisível, porque é "apenas" uma ponta do mundo digital, que nos aguarda no futuro próximo.

Estamos no meio de uma grande transformação. Para que ela não passe em branco, o brasileiro Marco Antonio Pajola (**gquattro@embratel.net.br**) tomou a iniciativa e abriu as janelas da teia para o Passenger editar a revista "**Passage - Fragmentos de uma cultura digital no fim do milênio**" www.quattro.com.br/passage/, na qual registra as novidades e o comportamento das pessoas perante às mudanças, e o livro interativo **"Tristessa"** www.quattro.com.br/tristessa, que embora tenha pé e cabeça, não tem início nem fim delineados.

Na próxima edição, rumo ao Nordeste, abordaremos a "Transmídia". Caso você conheça alguma página brasileira que possua vínculos com a cibercultura, envie uma mensagem com o subject "Cyberia", para: fervil@pobox.com

Ilustrações: Bernard

Byte Papo

com Passenger

.BR- Como nasceu a Passage?

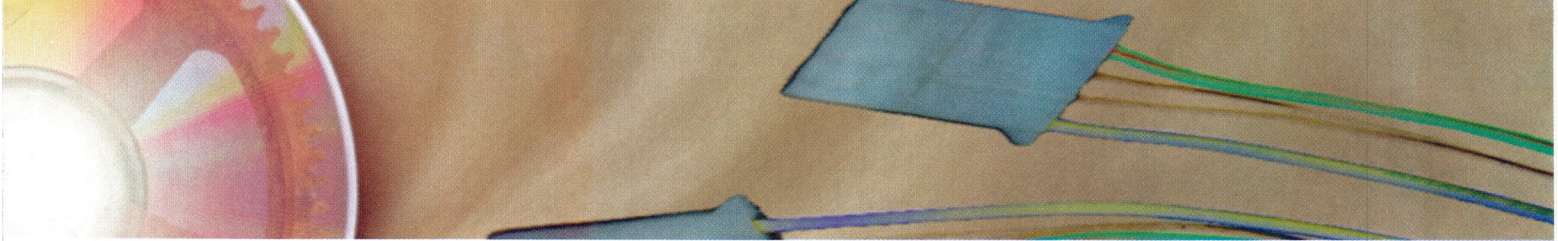
PAS- A idéia da Passage surgiu há pouco menos de dois anos, quando bits sem raça, religião ou nacionalidade começaram a trafegar pelos nós (nodes) da rede, deflagrando uma revolução sem precedentes na história da humanidade.

Seu editor e colaboradores fazem parte de um grupo de pessoas que acreditam estar vivendo no epicentro dessa revolução, no ponto crítico da transição entre a era industrial e a era digital, imersos dentro de uma sociedade em processo permanente de descontinuação.

Os historiadores do próximo século verão estes anos de 95, 96 e 97 como o momento crítico - os anos em que as transformações efetivamente aconteceram - de uma revolução que teve início no começo da década de 80 e que terminará, quem sabe, lá pelo fim da segunda década do terceiro milênio. Decidimos que valia a pena registrar isso em uma revista online, no Brasil.

.BR - Quem é o Passenger?

PAS - O Passenger é a grande metáfora do intelectual perplexo diante dessa sociedade em processo permanente de descontinuação, é um sujeito que não quer apenas contemplar as transformações, ele quer participar, interferir. Por isso criou uma revista online chamada "**Passage**" e um livro de ficção interativa chamado "**Tristessa**", que gira ao redor da vida, experimentação e amores de alguns amigos com o qual ele convive em seus delírios.

Ele sabe que uma nova sociedade está sendo formada. E que, se as pessoas se mantiverem alheias a tudo isso, o futuro não terá a cara delas, a distância entre elas e seus filhos aumentará mais ainda, e assim por diante.

.BR - Para que serve a "Passage 2000"?

PAS - Os números que marcam as décadas são sedutores, os que marcam os séculos são misteriosos e os que marcam os milênios são mágicos. O Passenger decidiu inventar a metáfora da pedra binária deste novo tempo, para que todos os leitores da Passage possam deixar riscada lá a sua mensagem. Essa mensagem deve conter as expectativas, visões, idéias, previsões, enfim, qualquer coisa que os leitores gostariam de ver estampada nos jornais, nas esquinas do planeta, na passagem do ano de 1999 para o ano 2000.

.BR - O que exatamente é Tristessa?

PAS - Tristessa é uma obra de ficção interativa estruturada em 3 atos lineares (Corpo, Fragmento e Todo) e 5 planos aleatórios (Vida, Vultos, Ensaio, Matéria e Insight). Dentre esses atos e planos o leitor interage com a história e os personagens, na seqüência em que bem entender. Como se fosse

uma peça de teatro em três atos, acontecendo em diversos planos (presente, lembranças, fantasias, sonhos, reflexões...). Os diferentes caminhos escolhidos pelo leitor vão conduzir a diferentes interpretações do mesmo fim. A mistura do passado e do presente, ficção e realidade, hipertexto e interatividade, e ainda reforçados pela poderosa conectividade planetária do hipertexto é o que criará o mistério da narrativa.

A organização do tempo é um pouco complicada na obra. O narrador da história - eu, o Passenger - estou em 2004, contando fatos passados ocorridos em dezembro de 1999. Só que os personagens, quando trocam e-mails, estão aí, em 1996, vivendo o presente. Penso em terminar o livro apenas no ano de 2004, mas não sei se farei isso. Todos os personagens do livro Tristessa escrevem para a revista Passage, têm endereços e home pages próprios, e recebem (e respondem) hoje muitos e-mails. Principalmente as mulheres. Conforme dito no prefácio, a entrada para Tristessa é franca para todos que estiverem presos nesta imensa teia de bits. Nao é um livro somente para raros e loucos, se bem que um pouco de cada um desses atributos certamente vai ajudar na leitura.

.BR- A Internet seria revolucionária?

PAS - Conceitualmente é revolucionária. Meio primitiva,

Convocação

Por Marcela Lanson

O mundo inteiro prossegue caindo de quatro diante do furacão Web, que continua a arrastar empresas e indivíduos, assolando o planeta de uma forma jamais registrada na História. Desde páginas pessoais até grandes corporações, passando por segmentos como vídeo, cinema (www.msstate.edu/Movies/), fotografia (www.mindspring.com/~atlphoto/schwarz.html), literatura(www.quattro.com.br/tristessa), música, todos continuam a correr desesperadamente para a Rede, com medo de perder o bonde para o próximo milênio.

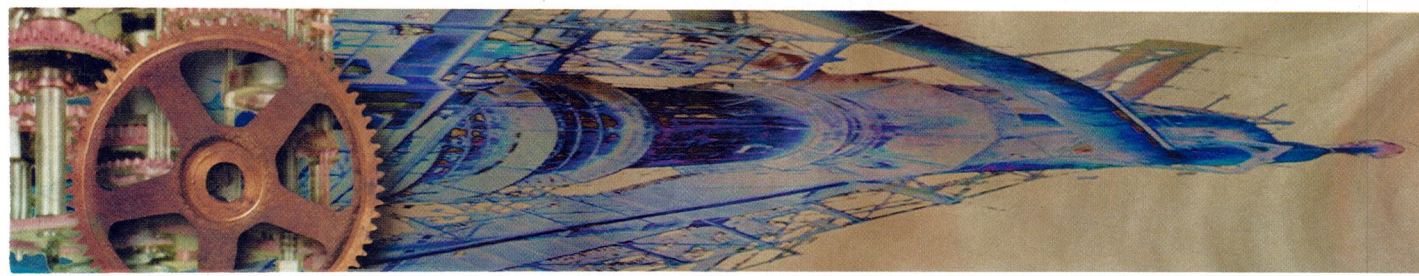
Algum dia você imaginou que poderia participar ativamente de uma experiência fascinante que iria mudar o rumo da história? Que poderia ser reconhecido globalmente pela sua criatividade? Que não seria, afinal, tão difícil acrescentar alguns megabytes de fama aos 15 minutos(www.clpgh.org/warhol/) a que já tem direito por decreto?

Não? Então se liga, cara. Você é parte do que está acontecendo e o seu talento, mais do que nunca, está sendo requisitado para essas coisas que estão por vir.

Porque você não sai de dentro de você mesmo e tenta fazer aquela revolução que os seus pais não conseguiram fazer em 68? Porque não experimenta testar você mesmo esse novo paradigma do ciberespaço ao invés de ficar aí, assistindo o resultado dos outros?

Na Rede, você não depende da ajuda de deputados, bispos, generais, ou favores de qualquer outra autoridade constituída. Ouse mostrar a sua cara neste final de milênio. Se você se ferrar, não se preocupe - as pessoas só vão perceber isso no início do próximo.

O que é que você está esperando para cravar a sua bandeira no ciberespaço?

Marcela Lanson,
25 de agosto de 1996
www.gquattro.com.br/personal/marcela

tecnicamente, mas revolucionária. Se de repente você passa a interagir com a informação e com pessoas, independentemente de plataformas, processadores e parte do mundo em que tudo isso se encontra, a um custo de R$ 25,00 mensais, isso é uma revolução. A Internet acabou se transformando em uma espécie de "sistema operacional" planetário. O acesso local ao ciberespaço e a interatividade planetária são a essência de sua revolução. Sociologicamente, é apenas o início de uma grande revolução, porque menos de 2% do planeta tem acesso à Internet hoje. No Brasil, menos ainda, talvez uns 0,4%, ou menos, ou um pouco mais, mas essas frações não fazem a diferença: é muito pouco.

.BR - Existe Cibercultura no Brasil?

PAS - Existe e não existe. Passage e Tristessa, como tantas outras páginas que já colonizam a Rede em português, são parte de um embrião do que podemos chamar de cibercultura brasileira. Só que cultura, em geral, envolve muito mais do que alguns poucos fazendo arte para outros poucos. Caímos no problema dos 0,4%. Eu estenderia esse conceito para o resto do planeta. Ainda não existe uma cibercultura planetária, no sentido amplo do termo cultura.

.BR - Como será o "homem digital"?

PAS - É muito difícil prever como o homem vai se comportar nesse novo "environment" digital. Ele vai ter que se descartar de tudo que este século lhe ensinou, e isso já está sendo muito complicado. Esse homem digital por enquanto está perplexo, perdido, mais perdido do que esteve em qualquer ponto da história. E vai demorar a encontrar novamente o caminho de casa.

Fernando Villela é passageiro penetra do bonde para o próximo milênio, mas como deu calote ainda não sabe onde ele vai parar. Se alguém souber, por favor, entre em contato: fervil@pobox.com

O templo da palavra

invadido pelo mundo da imagem e da navegação

Por Andrea Cecilia Ramal

HÁ uma dinâmica de transformação da escola se produzindo. Ela está começando a deixar de ser o velho templo da palavra, uma instituição que dedicava seu espaço a atividades baseadas prioritariamente na escrita (copiar, transcrever, destacar, redigir, resumir... ou, quando muito, interpretar, relacionar, comentar, desenvolver), para se abrir ao mundo da imagem, e para colocar a possibilidade do navegar como uma de suas atividades.

Uma espécie de culto à palavra marcou a história da escola e determinou que por seus currículos passassem muito mais literatos do que nomes da pintura, da dança ou da música. As aulas de Comunicação e Expressão - apesar do próprio título da matéria, que nos remete às infinitas formas do homem se comunicar e se expressar - praticamente se reduziram ao ensino puro da língua, às análises fragmentadoras e limitadoras de preocupações unicamente gramaticais, ao invés de buscarem inspirações na semiologia, na sociologia, na filosofia ou na antropologia a respeito do estudo dos signos das sociedades humanas. E, por entender os objetivos do ensino da leitura e da escrita de uma maneira muito rígida, a escola quase sempre se esqueceu de se abrir a outros contextos, às conotações, ao desenvolvimento do raciocínio interpretativo, ao estudo do processo pelo qual o homem em formação se apropria dos signos lingüísticos.

Hoje a escola começa a se abrir para a realidade das imagens, e de um modo diferente do que foi há algumas décadas, no advento das tecnologias educacionais. O computador em conexão com a Internet, ao contrário do que ocorria com as inovações tecnológicas anteriores (como os retroprojetores ou os projetores de slides) não é apenas um modo de tornar a aula mais atraente, de motivar o aluno para aprender e de tornar o acesso ao saber mais interessante. A Internet traz nela o próprio conteúdo, o próprio saber.

Ilustração: Bernard

É através da Internet que chegam os conteúdos dos novos currículos que passarão a ser mais flexíveis e abrangentes. É também através da Internet que o aluno poderá ir tendo acesso a todo o mundo da palavra segundo o qual nossas escolas nos educaram (e do qual, evidentemente, nunca poderemos prescindir), mas também ao inusitado contexto da imagem, entendido para muito além das meras ilustrações daquilo que está escrito.

A imagem desafiadora, que não determine as interpretações, mas abra caminhos para novas leituras, alargue as margens dos textos, funcione como algo instigante e desafie à recriação.

Poderíamos até arriscar a previsão de que a Internet irá trazendo aos currículos aqueles outros campos do saber humano, tão deixados de lado num contexto que determina seus objetivos muito em função do vestibular e das necessidades de um mundo pragmático e tecnicista. Através da navegação que não tem fronteiras e muito menos censuras, e da qual não se pode excluir nada de antemão, o aluno poderá ir percorrendo campos até então não permitidos na escola - e navegar através da história da música, das maiores expressões da pintura, das exposições de artes plásticas, dos museus das capitais mais importantes, das vanguardas artísticas de todo o mundo.

Se esta previsão se concretizar, quem sabe veremos ocorrer o mais irônico paradoxo: o computador e a Internet, tidos por muitos como os maiores perigos para a desumanização da sala de aula, acabarão funcionando ao contrário, e possibilitarão a alunos e professores navegarem juntos por um dos universos mais representativos do humano enquanto tal, que é a arte. A troca de experiências, os fóruns de debates, a admiração do belo, o fascínio pelo conhecimento, a aprendizagem cooperativa e o enriquecimento cultural poderão vir a ser, então, práticas mais cotidianas no contexto escolar, favorecendo a relação professor-aluno e o crescimento de ambos enquanto pessoas.

A imagem e a Internet, com seu ciberespaço, entram na escola trazendo com elas a possibilidade de reconstruir práticas educativas e de colocar a tecnologia a serviço das filosofias pedagógicas voltadas para o humano. Aliar estes aspectos será um dos grandes desafios do professor neste momento, sem que se perca de vista a discussão crítica a respeito dessa nova realidade.

Entrevista: Marisa Lucena, Projeto Kidlink

Nossa entrevista desta edição traz para você, uma pessoa que trabalha num projeto muito interessante. Conversamos com a professora **Marisa Lucena**, Mestre em Educação e, em breve, Doutora em Educação e Informática pela COPPE/UFRJ. Ela é a coordenadora nacional do **Projeto Kidlink** no Brasil, além de participar como membro do GT de Educação à Distância do Comitê Gestor Internet Brasil, do Kidlink Portuguese Forum, do Kidlink Kidforum Advisory e do Kidlink WWW Team. Os interessados em conhecer mais sobre esse fantástico projeto podem visitar a home page doKidlink: venus.rdc.puc-rio.br/kids/indexpt.htm, ou conectar-se por e-mail com alguma das simpáticas professoras que conheci no Rio DataCentro da PUC e que integram a equipe no Rio de Janeiro, através do **profs@venus.rdc.puc-rio.br.**

.BR - Antes de mais nada, o que é exatamente a organização Kidlink?

Marisa Lucena - Kidlink é uma organização internacional usada via Internet, atualmente, por professores e jovens provenientes de 90 diferentes países do mundo. Foi idealizada por Odd de Presno, na Noruega, e funciona desde 1990. A Kidlink é considerada um ambiente motivador da aprendizagem, um espaço seguro para qualquer criança participar, seja na livre comunicação ou na atuação em projetos, já que é coordenada e moderada por adultos e professores, 24 horas por dia. Atualmente beneficia 60.000 jovens de todo o mundo.

.BR - Em que a Kidlink se diferencia das demais listas educacionais?

Marisa Lucena - Os aspectos são muitos. Primeiro, é voltada totalmente para o estabelecimento de um diálogo global e internacional entre jovens na faixa etária entre 10 e 15 anos; além disso possui diferentes espaços para proporcionar discussões educacionais entre professores e pessoas interessadas na Educação (Kidleardrx) em diversos idiomas; apresenta projetos (Kidproj) e tópicos novos e de interesse curricular com moderadores e coordenadores, sempre embasados em teorias psico-educacionais; oferece diversas outras listas com interesses específicos e serviços organizados como conferências em tempo real, IRC, exposição de desenhos, encontro com escritores, publicação de composições; e mantém um grupo de planejadores e desenhistas para o WWW de Kidlink, entre outras coisas.

.BR - Desde quando o projeto Kidlink funciona no Brasil e quais são seus objetivos?

Marisa Lucena - O projeto Kidlink só começou a deslanchar no Brasil a partir de meados de 1995, crescendo exponencialmente a partir de março de 1996, quando passou a ser um dos Projetos do Grupo de Trabalho de Educação à Distância do Comitê Gestor Internet Brasil, aumentando muito o número de pessoas que se oferecem para colaborar. Esse projeto piloto, de um modo resumido, visa: dar uma dimensão nacional ao projeto KIDLINK no Brasil; dar oportunidade às crianças menos favorecidas sócio-economicamente ao conhecimento e uso dos recursos Internet; e estabelecer uma identidade nacional dentro da organização Kidlink.

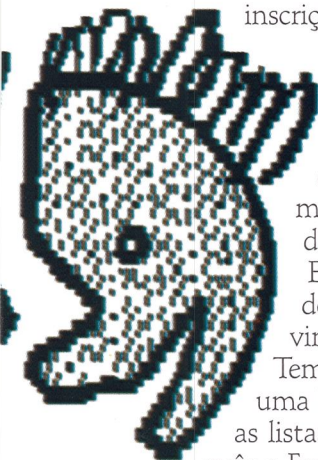
.BR - Quantos são os professores envolvidos aqui?

Marisa Lucena - Atualmente contamos com, aproximadamente, 50 educadores que ou coordenam atividades ou fazem parte de equipes de setores recém-criados por iniciativa e criatividade nacional. Por exemplo, a Brazilian Kidlink Society (Quem é Quem) está em fase de organização e se agrupará em equipes: Kidlink Person (estaduais e municipais). WWW Brasileiro, KidNews (Jornal Eletrônico), Aprendizagem Cooperativa à Distância, Apoio ao Usuário, Bibli-

KID

ografia/Biblioteca, Produção de Documentação para o usuário e para a imprensa, Campanha de Doações, IRC (comunicação em tempo real), ArtExpo (desenhos, letras de músicas, poesias), Vamos Praticar (espaço destinado à prática de idiomas), Fábrica de Idéias, parque de Diversões, dentre outras...

.BR - O que são as listas KIDCAFE-PORTUGUESE e KIDLEADER-PORTUGUESE?

Marisa Lucena - Foram as primeiras listas organizadas com idioma diferente do inglês. Tem, atualmente, mais de 150 adultos, aproximadamente 30 escolas (Kidlink Schools) utilizando-as e participando de projetos nacionais e internacionais, bem como mais de 200 jovens com inscrições realizadas nas escolas e desde suas casas. Nestas duas listas há a conversa livre, a divulgação de informações, apresentação de um Jornalzinho Eletrônico, debate de temas e desenvolvimento de projetos. Tem havido, também, uma boa interação entre as listas de idiomas Português e Espanhol, derrubando a barreira de línguas e iniciando uma interessante e nova forma de comunicação.

.BR - Essa queda de barreiras está muito dentro dos próprios objetivos educacionais do projeto Kidlink.

Marisa Lucena - Exatamente. Kidlink no Brasil pretende se tornar uma grande escola multicultural para atender ao novo paradigma de Educação proporcionado pela Internet. A Internet, notoriamente, proporciona uma Aprendizagem Cooperativa à Distância que resulta numa Escola Aberta sem barreiras, muros e fronteiras, onde nosso projeto pretende se inserir.

.BR - Uma das mais sérias questões que a Informática e a Internet trazem é o perigo do aumento da distância entre as possibilidades das classes sociais. Fale mais sobre o que o projeto Kidlink tem feito nesse sentido.

Marisa Lucena - Estamos implantando no Brasil o projeto Kidlink HOUSE, com o objetivo de proporcionar a professores e alunos de escolas públicas e à população infantil, carente e desassistida, o uso da Internet e, conseqüentemente, inovar no âmbito educacional. Ele já existe em Arendal, na Noruega. É uma casa, um centro cultural de portas abertas à população.

.BR - Há alguma casa já funcionando aqui?

Marisa Lucena - A primeira KHOUSE foi inaugurada nos laboratórios do RDC da PUC-Rio em março de 1996 e sua equipe é responsável por elaborar metodologia e material (baseados na Teoria Histórico-Sócio-Cultural de Vygostsky) para serem repassados a outros segmentos da sociedade que queiram seguir este exemplo de iniciativa no contexto sócio-cultural-pedagógico brasileiro. Outras duas casas já foram abertas em agosto, uma no Recife e outra aqui no Rio de

Janeiro. Outras estão em fase de implementação.

.BR - Sem dúvida, uma atuação pioneira no mundo educacional.

Marisa Lucena - Sim. A Kidlink HOUSE abrirá um espaço pioneiro para um novo paradigma de alfabetização e Educação com apoio tecnológico, tão necessário para a formação do cidadão contemporâneo. É a Internet que vai às ruas, democratizando a Educação.

Andrea Cecilia Ramal (aramal@openlink.com.br) é Doutoranda em Educação pela PUC-Rio e especialista em Informática Educacional.

Profissionet

Internet e sua profissão

A Internet é uma poderosa ferramenta profissional. Seja qual for o seu tipo de trabalho, ou campo de atuação, com o apoio deste meio digital você encontra pessoas e informações úteis, de grande valor para sua profissão.

Já imaginou se, por um custo razoável, você tivesse acesso às últimas novidades do ramo, comunicação simples e veloz, preciosos contatos humanos, e softwares específicos para o seu negócio? Ou ainda: dados exclusivos, clientes potenciais, e até a resolução de dúvidas cabeludas em sua especialidade? São algumas, entre as múltiplas vantagens que a Internet pode oferecer a sua atividade profissional.

Apesar de tantas possibilidades, a utilização da rede das redes como um instrumento de auxílio ao trabalho não foi ainda bem explorada pelos veículos especializados. Exceto na estreita abordagem comercial, ou seja, venda e compra de produtos e serviços, ou patrocínios e anúncios on-line.

Será que o único enfoque importante é: "Como posso conseguir dinheiro com a Internet?" Lógico que não! Dentre a multidão de "usuários" em todo o mundo, a minoria pensa "diretamente" nisso - principalmente aqueles que pretendem ter seus bolsos mais cheios do que a cabeça. Ei, não é "só" dólar que move o mundo!!

Parece até que a Internet é um arco-íris, que indica onde existe um pote de ouro - só que ninguém nunca consegue achar! Fica um bando de maluco, querendo descobrir onde ele está enterrado no ciberespaço. Alguns outros, filhos de Caim, dizem ter descoberto sua localização, e inclusive vendem o mapa... ;-)

Bom, muitos caminhos levam à utilização consciente da Rede-Mãe. Temos o objetivo de orientar você, o usuário brasileiro, lhe mostrando a diversidade de uso da Internet, e ajudando-o a aproveitar tudo de positivo que a Rede pode lhe oferecer. De olho vivo e mente aberta, a internet.br inaugura então a seção **Profissionet**. Mensalmente, um internauta profissional – ou seria um profissional internauta? - contará de que maneira utiliza a Internet em prol de sua profissão.

O que importa aqui não é o imediatismo do lucro financeiro, mas a aplicação utilitária da Rede como um instrumento complementar de apoio profissional – independendo se com isso você ganha, ou não, algum trocado. Caso a Internet contribua, de algum modo, para impulsionar seu desempenho no trabalho, chegou a hora de compartilhar essa experiência com os nossos leitores. O espaço está aberto: Participe!! Entre em contato conosco:

internet.br@script.com.br

Vamos lá, saque o teclado, e mãos à obra...ss

Meu nome é Ivano de Filippis, sou Biólogo com mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ-RJ. Trabalho atualmente no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS, na FIOCRUZ, que é o órgão oficial do Ministério da Saúde para o controle nacional da qualidade dos insumos (soros, vacinas, medicamentos, alimentos, etc.) produzidos ou consumidos no país.

Sou responsável pela Coleção de Microrganismos de Referência (bactérias e fungos), utilizados como padrões nas análises oficiais dos produtos acima mencionados. É indicada, pela Farmacopéia Brasileira, como a única coleção nacional para fornecimento de microrganismos de referência.

A nossa coleção do INCQS está disponível nas páginas da Web e pode ser visitada em: **www.fiocruz.br/bacfung.html.** O contato via e-mail deve ser feito através do meu endereço: **ivano@alpha.incqs.fiocruz.br.**

A mais conhecida coleção de microrganismos, muito utilizada por pesquisadores no mundo inteiro, é a ATCC (www.atcc.org) - American Type Culture Collection, situada em Maryland, EUA. Sua home page é bem elaborada e contém alguns links para outras coleções, além da possibilidade de busca no seu enorme banco de dados. Por ser uma coleção muito procurada para compra de microrganismos liofilizados, possui diversos endereços de correio eletrônico para atender seus clientes que buscam informações sobre diferentes assuntos.

Coleções de Microrganismos

Por exemplo, se você quiser comprar uma cultura, basta enviar mensagem para **sales@atcc.org**; se você quiser alguma informação técnica, envie mensagem para **tech@-atcc.org**, mas se precisar de ajuda sobre qualquer outro assunto, experimente **help@-atcc.org.** Parece muito bom, mas posso garantir, por experiência própria, que apenas o endereço para vendas funciona, pois já precisei várias vezes de ajuda técnica e mandei mensagem para o "tech" e o "help", sem sucesso. Talvez seja a velha desconfiança do primeiro mundo em relação ao terceiro...

Cerca de 90% dos microrganismos liofilizados da nossa coleção são originários da ATCC, e o restante de outras coleções mundiais também conhecidas. Nossa atividade principal consiste basicamente em reproduzir os microrganismos adquiridos de outras coleções, dando-lhes uma garantia de que serão exatamente iguais aos originais. Para isso estamos sempre desenvolvendo novas metodologias, que nos ajudam a garantir cada vez mais a qualidade destes microrganismos.

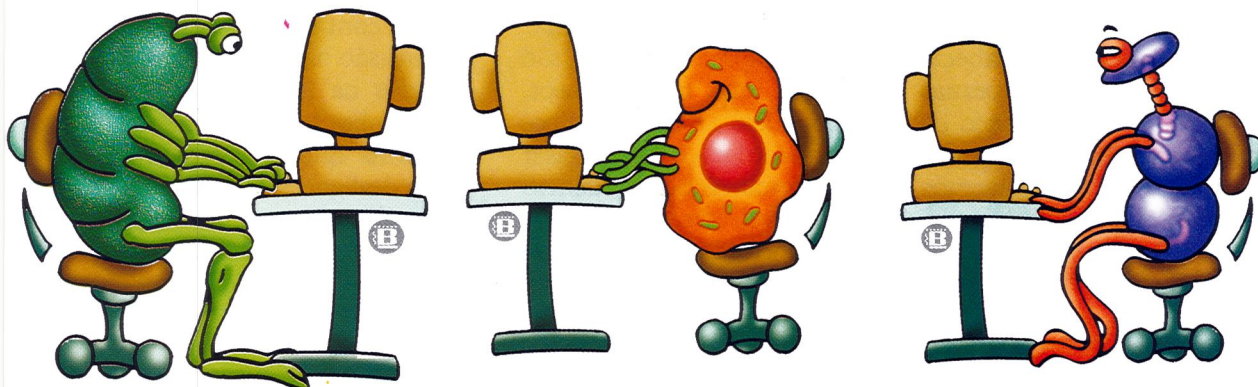
Mas uma outra atividade, tão importante quanto a anterior, está se tornando cada vez mais dinâmica, com as facilidades oferecidas pela Internet. Muitos profissionais da área de saúde nos procuram em busca de informações sobre determinadas características de alguns microrganismos, ou para saber em que coleções, nacionais ou internacionais, eles podem ser encontrados. Através da Web, ou mais intimamente por e-mail, nos colocamos em contato com coleções do mundo todo, obtendo então estas informações em pouco tempo.

Inúmeras outras coleções, em todo o planeta, estão na Internet com home pages informativas e bem elaboradas, mas o endereço mais importante é sem dúvida o diretório internacional da WFC (www.wdcm.riken.go.jp/) –World Federal Collection –, no Japão, onde estão elencadas as maiores coleções do mundo, inclusive a nossa, com links para todas elas.

Uma outra coleção bem grande, mas menos conhecida, é a da Universidade de Goteborg (CCUG), na Suécia. É muito bem montada e dirigida pelo Dr. Enevold Falsen, curador bastante informado nos assuntos relacionados à taxonomia e caracterização de microrganismos, com o qual me comunico freqüentemente, para tirar dúvidas e trocar experiências. A CCUG possui um serviço de FTP (ftp.ccug.gu.se) de onde pode-se baixar um arquivo comprimido que, depois de instalado, transforma-se em um interessante banco de dados.

Apesar de não conhecê-lo pessoalmente, o Dr. Falsen é muito simpático (pelo menos via e-mail) e está sempre pronto a ajudar, fornecendo referências atualizadas e interessantes. Ele fica bem atento à sua caixa postal: já aconteceu de eu ter enviado uma mensagem de manhã e, após algumas horas, vê-la respondida. Seu e-mail: **falsen@ccug.gu.se** ou **ccugef@ccug.gu.se.**

Não podemos esquecer ainda de uma importante coleção nacional, a da Fundação Tropical de Pesquisa e Tecnologia André Tosello, em Campinas-SP (www.ftpt.br/). Trata-se de uma coleção mais voltada para microrganismos de interesse industrial, com um corpo científico muito competente e uma ótima home page, que infelizmente, nem sempre consigo acessar, talvez por problemas de comunicação, apesar de tão perto. A Cristina Yoshie Umino (**cristina@bdt.org.br**), curadora da coleção, costuma estar disponível para fornecer informações importantes. Mantemos um intercâmbio de cepas sem ônus, de coleção para coleção, que só tem ajudado a fortalecer nosso trabalho.

Ilustração: Bernard

BEM-ESTAR ON LINE

Saúde

O balanço do equilíbrio na Rede

Por Fernando Villela, Thania Thaddeu e Monica Miglio Pedrosa

O verão chegou. E lá vem o carnaval. O início do ano no Brasil, país tropical, é quente - em vários sentidos. Nesse período descontraímos, liberamos as tensões e recarregamos as baterias.

Na correria e tumulto do dia-a-dia, muitos acabam despreocupando com o perfeito funcionamento da máquina mais poderosa e funcional que já existiu: o organismo humano (imagem e semelhança....)

Sol na cabeça, corpos expostos e pernas pro ar, além de começo de um novo ciclo, não há período melhor para lembrarmos da saúde. Nossa equipe correu por aí atrás de elementos nutritivos para compor uma refrescante vitamina de férias. Mas não adianta ficar só nessa, equilíbrio implica em atitude e disposição própria para se cuidar.

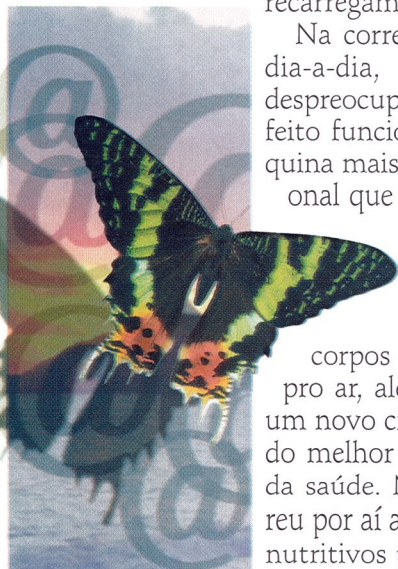
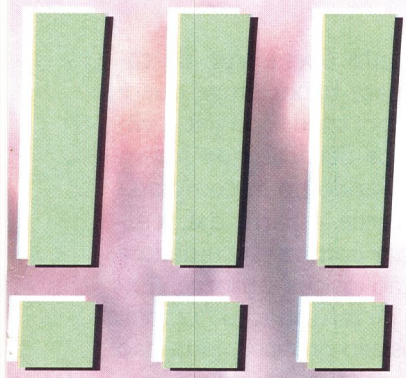
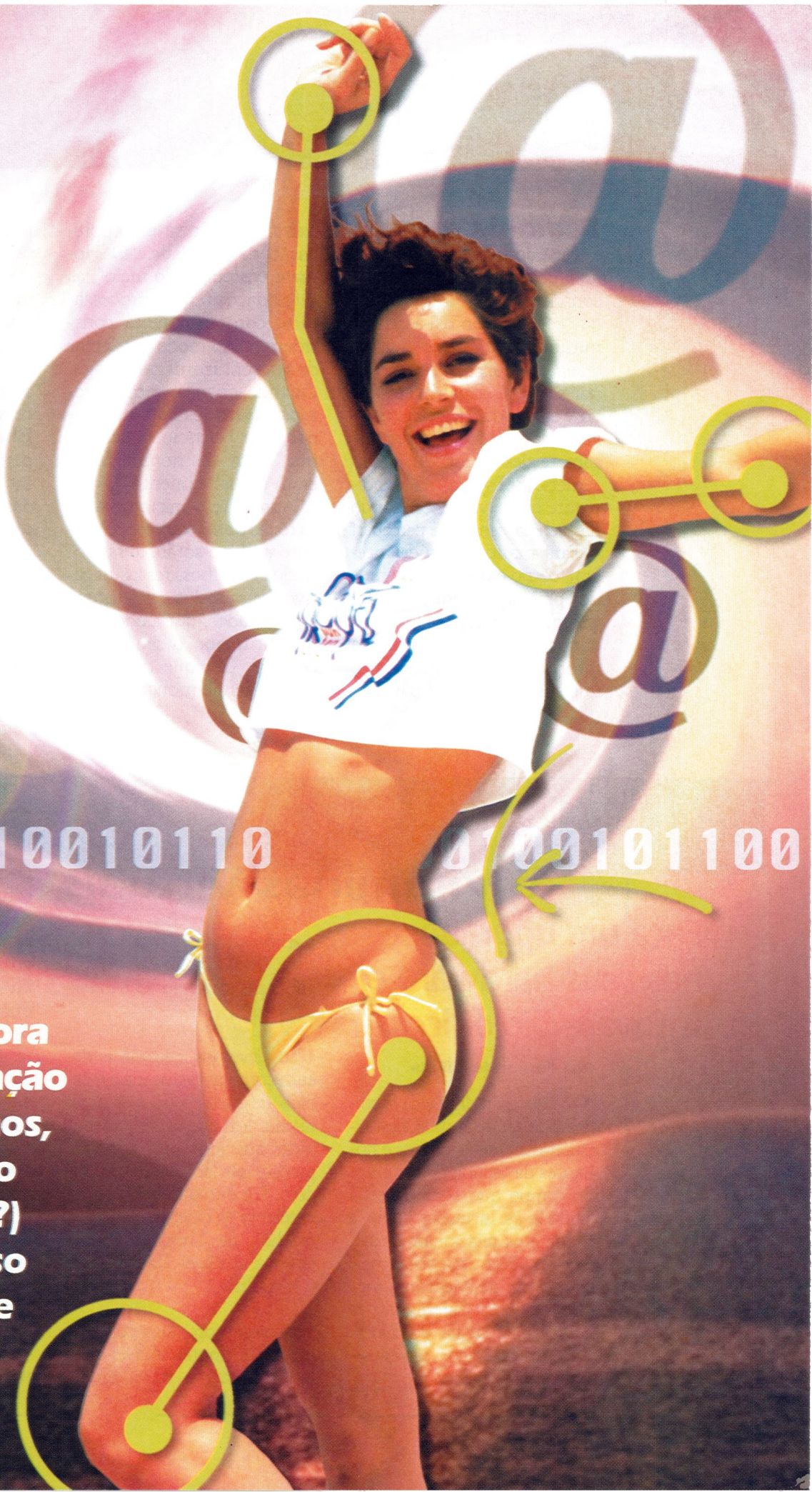
Médicos e Loucos

Procuramos um dos grandes nomes em saúde no Brasil: Professor Hermógenes. Embora não seja médico, tem sua vida dedicada à causa. Ele aborda a ansiedade de informação, em um depoimento exclusivo para a internet.br, e ainda nos deixa um exercício prático para esticar a coluna.

Remédios... Tudo bem, são valiosos, em muitos casos, mas o ideal - e aí não há como discordar!- é não precisar deles, mantendo-se, dentro do possível, com o organismo sadio. Até tentamos não recorrer para farmácias, médicos, hospitais e doenças, mas não deu para ignorar o sintoma: eles invadiram a teia com suas bulas, consultas e prescrições. Thania Thaddeu vai mostrar para vocês como anda o C.T.I. (Conjunto Terapêutico na Internet) do ciberespaço brasileiro. Em caso de emergência...

Alucinados com as múltiplas possibilidades do mundo digital, alguns indivíduos não se contém, passando a gastar mais horas por dia do que o tolerável na frente do micro, plugados à Rede, na insaciável apreciação de pessoas e informações. Internet vicia? Sim, exerce atração compulsiva, que pode chegar, mesmo, a ser doentia.

Monica Miglio Pedrosa consultou, entre outros, os Netaholics e Webaholics, e irá nos contar como pensam e quais são os problemas dos viciados na virtualidade. Se você, nobre leitor, ao menos desconfia que está próximo deles, desligue essa idéia, e vá correndo para praia - por mais longe que ela esteja de você. ;-)

Ilustração: Bernard

!!!
0101001010010110
0100101100
Vamos parar um pouco agora e prestar atenção em nós mesmos, perceber como estamos (mal?) tratando nosso corpo e mente

Saúde!!!

Ecologia mental

Falando em vícios, e botando o dedo na ferida, você tem consciência das informações que consome no dia-a-dia? Já mediu a quantidade de lixo que perambula pela sua mente por semana? Quanta besteira você engole da televisão, ou frivolidades que durante horas ficam te deslumbrando na Internet? Bobagem? É exatamente o que vai amontoando na cachola, sem você perceber!

Para manter a saúde integral, corpo e mente, devemos nos preocupar com o que ingerimos. Ou seja, alimentos para suprir a parte física, e a informação, elemento básico que sustenta nossos parâmetros de referência e compreensão da realidade. "O Homem é produto do meio", as informações que processamos, constantemente constróem nosso modo particular de ser, pensar, imaginar e agir. Quando criança, sempre fomos advertidos para não andar com beltrano e cicrano, que além de nomes feios, eram maus "alimentos"...

Aproveite o início do ano, as férias se for seu caso, e procure varrer o sótão, livrando-se dos entulhos, restos negativos estagnados e modismos empoeirados, que podem estar entupindo o seu catéter cerebral. Coloque tudo para fora: desenhe monstros e anjos, cante ópera, vire de cabeça para baixo, finge que é mendigo, ou do seu jeito, elimine os detritos que foram acumulando no disco rígido.

Comece, a partir daí, a selecionar com mais cuidado e atenção o que absorve. Excesso de informação faz mal. Filtros são precisos, para não perdermos o equilíbrio, como vocês concluirão a partir das palavras dos próprios internautas em nossa enquete.

Então, quando João Bafo-de-Onça buzinar no trânsito as sete da manhã, em vez de se estressar, brinque com ele, faça uma careta ou mande um beijinho debochado. E - sempre - respire fundo...

Pílulas Digitais e Vitaminas Virtuais

Faça um upgrade nos seus hardware e software biológicos

Por Fernando Villela

"O novo paradigma de medicina e de saúde amplia a estrutura dos avanços antigos e brilhantes da tecnologia, ao mesmo tempo que restaura e dá validade às intuições sobre a mente e os relacionamentos." Para conhecer uma visão mais abrangente da Medicina, veja o "Emergente Paradigma de Saúde", na página do Pensamento Ecológico: **www.sitebr.com.br/peco/paraferg.htm** - Outra boa leitura: "O Tao da Física", de Fritjof Capra, capítulo "O Modelo Biomédico".

Não devemos encarar a doença como negativa, ela é o pedido de socorro do seu organismo, a maneira dele comunicar que algo está errado e precisa ser colocado em ordem. É o enfoque holístico do excelente "A Doença como Caminho", de Thorwald Dethlefsen e Rudiger Dahlke (Editora Cultrix).

Na senda do auto-conhecimento, é imprescindível uma visita à página do Giovanni Martins - **www.geocities.com.br/Athens/4882**. Lá encontramos um curso excepcional de Desenvolvimento Comportamental, do psicólogo Antônio Roberto Soares, dividido em oito temas: introdução, o medo de perder (ciúme), a vítima, o herói, a inveja, a culpa, a alegria e eu te compreendo. Bem escrito e de alto nível. Imprima para ler com calma.

Nós costumamos coletar diariamente informações do exterior. Por outro lado, também é fundamental nos recolhermos em alguns momentos, de preferência junto à Natureza e escutarmos, em silêncio, o que nosso interior quer nos dizer. Existe um oceano de sabedoria em nós, aprenda a ouvir essa voz.

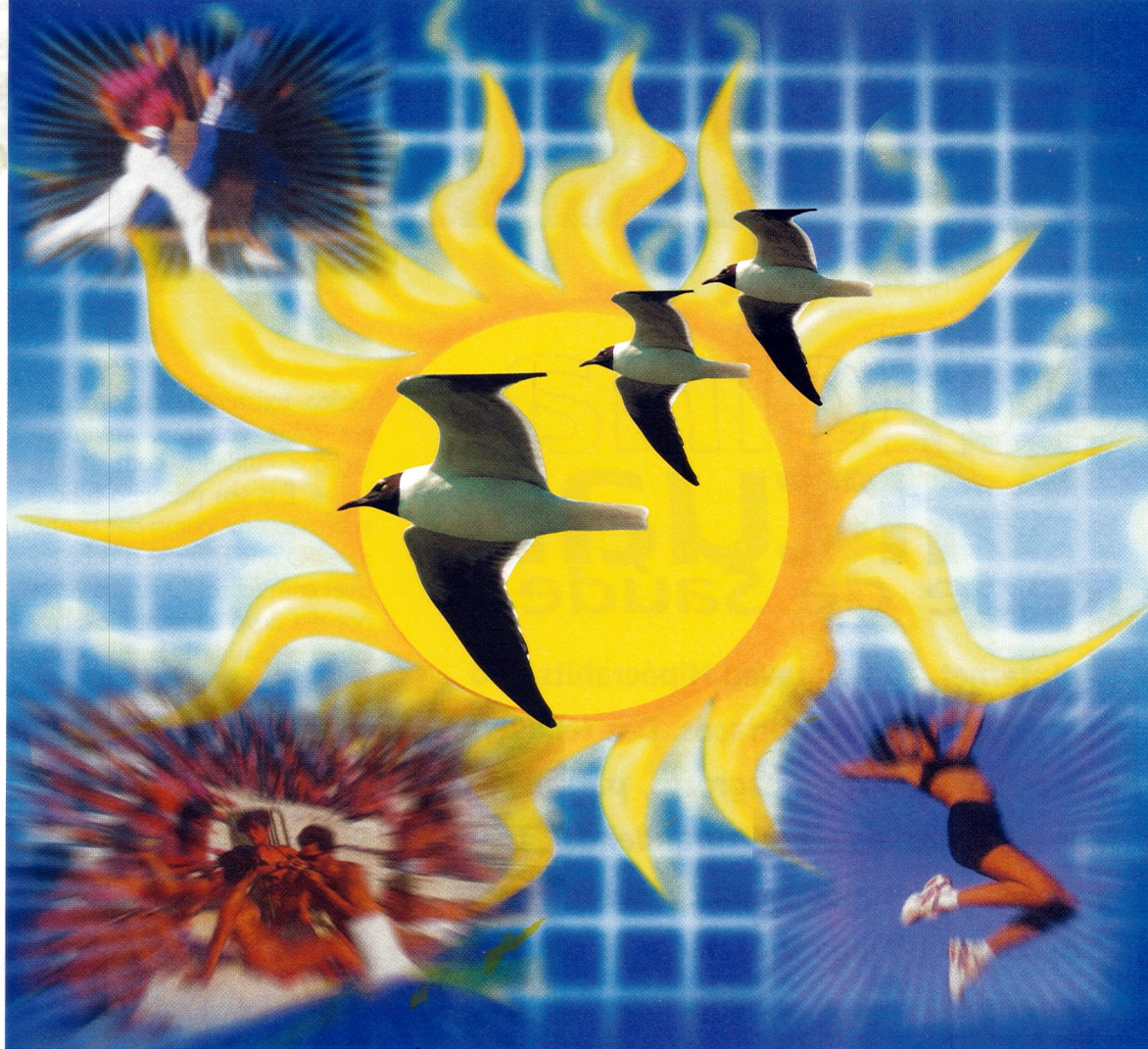



Ilustração: Eduardo Sidney

O site Vitamins&Minerals - **www.vitamins.com.br**, vende vitaminas e outras substâncias online, e apresenta textos escritos por especialistas, sobre Medicina Ortomolecular, Radicais Livres, Melatonina e DHEA, a beleza da pele...

Beba muita água, o dissolvente universal. E respire ar puro. Deles você pode abusar, não há perigo de intoxicação, quanto mais melhor.

No bem cuidado Baby Site - **ipanema.com/babysite**, você encontra todas as dicas para criar o bebê. Uma enorme variedade de serviços referentes à saúde da mãe e da criança.

Quando usamos o micro por longos períodos, devemos piscar bastante os olhos, porque assim lubrificamos a vista.

A alimentação também merece atenção especial. O site Alimentos OnLine: **www.geocities.com/HotSprings/2360/indice.htm**, ainda está brotando, mas promete...

Sofre de Dores de cabeça? Relaxe, e visite "Enxaqueca": **www.geocities.com/HotSprings/2616/super.htm**, para aliviar a tensão, e obter dados sobre a coluna, possíveis causas das dores, e Do-In.

"**N**ão deixe que a Aids se transforme em decreto de morte." O belíssimo trabalho do grupo Sim À Vida já chegou na Internet: **www.netgate.com.bnr/~simavida**. Também sobre Aids, a página Positivo! **www.geocities.com.br/HotSprings/2013**.

A esperança da colheita está na semente". Busca auto-conhecimento, ou tenha curiosidade sobre os mistérios da Vida e do Universo? Em vez de caminhar desorientado por aí, sujeito a encontrar atalhos falsos, conheça as tradicionais fraternidades iniciáticas.

ORDEM ROSACRUZ

www.am orc.org/portug/portug.html e www.geocities.com.br/Athens/7976

EUBIOSE

www.bdt.org.br/sbe

SOCIEDADE TEOFÍSICA

www.stb.org.br/st.html e www.geocities.com.br/Athens/6786

Medicina Virtual

Uma Rede de Saúde

A Internet, como preveu Hipócrabits, é o paraíso dos hipocondríacos. Das temíveis doenças aos médicos milagrosos, passando por farmácias virtuais e até "curandeiros", todos estão lá - esperando a sua consulta. Thania Thaddeu, vIRCiada irreversível, é também enfermeira digital, e vai prescrever aqui algumas receitas e nos entupir de endereços. Por favor, não se esqueça de voltar mês que vem, para continuar o tratamento - senão perde o efeito. ;-)

Por Thania Thaddeu

Apesar de ser uma das áreas da Grande Rede onde a propaganda mais está presente, o forte da Internet Médica é mesmo a solidariedade. Muitos médicos, dentistas e terapeutas se dispõem a esclarecer dúvidas e dar orientações básicas sobre diversos temas. As campanhas de prevenção estão por todos os lados, assim como os grupos de apoio e as listas e fóruns, que permitem a troca de informações e atualização dos profissionais.

Muitas vezes não sabemos como nos prevenir contra as doenças, e de uma hora para outra nos vemos apanhados de surpresa por algo que foge à nossa compreensão. Nesses momentos costumamos nos tornar dependentes dos médicos, ou dos remédios, o que é ainda mais perigoso. Ao contrário da mentalidade corrente, que enfoca a doença em lugar da saúde, muitas páginas na Internet estão apostando numa mudança de mentalidade, esclarecendo e orientando a população para que mantenha sua saúde cuidando do corpo e da mente.

As mamães ou futuras mamães já poderão encontrar seu cantinho no mundo cibernético. Existem boas home-pages sobre gestação, amamentação e cuidados com as crianças. É o seu primeiro filho e você não sabe como dar banho nele? O que fazer se o bebê estiver com febre? Quantas vezes por dia devo alimentá-lo? Procure na "Saúde Infantil", onde poderá tirar todas estas dúvidas e ainda aprender sobre muitos outros assuntos.

Quem já se viu na situação difícil de ter um parente ou amigo portador de AIDS, câncer ou deficiência, ou dependência de drogas sabe que a família precisa de tratamento tanto quanto o próprio paciente. Muitos grupos de profissionais e portadores estão se organizando e crescendo através da rede.

O grupo "Sim à Vida", que nasceu em torno da AIDS traz boas lições de vida para quem é, ou não, soropositivo. Usando tanto tratamentos tradicionais, como alternativos, o trabalho enfoca a visão integral do ser humano, dando atenção ao corpo e à alma. Se todos nós pudéssemos nos preparar mais para a "vida" do que para a "morte" certamente seríamos mais felizes e saudáveis.

Com o crescimento astronômico da Internet no Brasil já podemos encontrar todo tipo de "gente" colocando a cara na vitrine do computador. Ao lado das campanhas solidárias de esclarecimento e prevenção, estão os sites de clínicas e hospitais, consultórios médicos e dentários, além dos planos de saúde, laboratórios, farmácias e comerciantes de material cirúrgico. É bom tomar cuidado para

não perder o rumo de "casa" em tal "floresta" de informações. Muitas páginas que visam propaganda podem ter serviços interessantes assim como nem tudo que é iniciativa sem fins lucrativos pode resultar em um bom trabalho. Mas vale a pena ter à mão no seu bookmark alguns endereços úteis, como por exemplo o "Guia Internet SP" - **www.mandic.com.br/guiasp/saude/index.htm**, que traz a relação de hospitais e pronto-socorros de São Paulo, divididos por especialidade.

Enquanto os internautas da saúde estão trabalhando arduamente para mudar a visão do mundo sobre saúde e doença, faça você também a sua parte. Relaxe e prepare seu corpo e sua mente para ocupar o merecido espaço no mundo dos felizes e saudáveis. Cuide do seu bem-estar e da saúde da sua comunidade - na própria Internet vai ser fácil descobrir como contribuir. Divulgue as campanhas, escreva para os organizadores e pergunte em que pode ajudar. Quem sabe a solidariedade não se transforma no "santo remédio"?

O manual de Instrução

Você, eu e todos os seres humanos, consciente ou inconscientemente, gostaríamos de evitar duas coisas inevitáveis: envelhecer e morrer. Estou certo?! Método para não morrer não existe. E o único para não envelhecer é morrer cedo. Mau negócio! Não é? Desde que não seja aceleradamente e maltratado por mil limitações, achaques e dores, envelhecer não é um acontecimento funesto a ser detestado ou temido, nem motivo de lamúria e depressão.

Na compra de um novo equipamento (carro, computador, relógio, geladeira...), a alegria da posse empacota dois desejos - que funcione bem e que dure muito. Para isto dois fatores devem contribuir: a excelência da fabricação; e a forma correta de uso.

Ora, o corpo humano é um equipamento excelente, uma obra-prima, produzida pelo mais genial fabricante (construtor, artista, engenheiro e técnico) - o excelso Criador do universo. Perfeição é o que não falta. Diz a ciência ser nosso equipamento inteligentemente programada para durar em média 120 anos. Por que, então, cedo demais começa a falhar e a desmoronar?

Se não pairam dúvidas sobre a credibilidade do "fabricante" e sobre a altíssima qualidade do produto, a explicação de suas frequentes panes e breve duração está na inabilidade, na negligência do usário. No meu caso pessoal, sou eu mesmo. E no seu?! Adivinha!

Ora, ao comprar, digamos, um equipamento de som, não lhe é fornecido um "Manual de Instruções", produzido pelo fabricante? Seu propósito é ensinar como utilizá-lo para otimizar seu funcionamento e prolongar sua duração. Cabe a você entender bem as informações e seguir fielmente suas instruções. Só assim obterá o melhor desempenho, evitará frequentes visitas à oficina e desacelerará o inevitável desgaste do equipamento. Concorda?

Professor Hermógenes é um holístico mecânico biológico.

Saúde!!!

Receitas Médicas para os Pacientes

Saúde Infantil
www.ronet.com.br/~babydoc/ - muito bom! Tudo sobre os cuidados com as crianças e esclarecimentos sobre doenças e tratamentos. Além disso o visual é impecável.

Acupuntura
wp.com/acumvf - tudo sobre o tema.

Sim à Vida
www.netgate.com.br/~simavida/ - apoio e orientação aos portadores de AIDS, suas famílias e seus médicos.

Amamentação
www.elogica.com.br/aleitamento/ - orientação às mamães e futuras mamães.

CancerWeb
www.netvale.com.br/cancerwb/ - informações e links sobre câncer, para pacientes, familiares e médicos.

Cyber Medicine
www.geocities.com/HotSprings/1672/ - interessante para estudantes e médicos da área de gastroenterologia.

Doenças da próstata
www.dualline.com.br/vmed/uro/saber.html - Dicas médicas para prevenção - muito esclarecedora! Não deixe de ver.

Distúrbio do pânico
www.geocities.com/HotSprings/2616/index.html - ajuda a entender o que é a doença e que providências tomar. Bastante informativa.

Psicologia na Internet
www.cybernet.com.br/netweb/netpsi - A psicóloga responsável por esse site, publica vários textos muito interessantes sobre diversos assuntos da área. Fáceis de entender e absorver. Não deixe de conhecer!

Ginecologia e Obstetrícia
www.spponline.com.br/clientes/fisicas/drakatia/kindex.htm - site elaborado pela Dra. Kátia Perrone, contém informações completas sobre gestação.

Guia Médico Virtual
www.br.homeshopping.com.br/mednet/ - cadastro de médicos, clínicas e hospitais. Muitas informações.

Lidando com a dor nas costas
www.puc-rio.br/parcerias/backpain/ - mais uma boa campanha de prevenção. Fique atento às dicas, principalmente se passa muitas horas sentado em frente ao computador.

Medicmail
www.medicmail.com - informações e serviços para profissionais, uma verdadeira comunidade cibernética da medicina.

Oftalmoclínica
www.netville.com.br/~leba2net/0.htm - uso do

Um saudável Byte papo

Mão na Massa, doutor!

Entrevistamos o Dr. Jorge Wilson Magalhães de Souza, responsável por "**Medicina na Internet**"- www.geocities.com/HotSprings/1613.

.BR - Há quanto tempo o senhor é médico?

DR.: Me formei em 1980, há 16 anos, e me especializei em Clinica Médica.

.BR - Como e quando surgiu a idéia de fazer uma home page médica?

DR.: Logo quando comecei. Tinha muita dificuldade de acessar todos os links de interesse médico (imagine o tamanho do bookmark). Daí surgiu a idéia de concentrar todos num só. :-)

.BR: A participação do público é grande? Como eles participam?

DR.: Contribuem enviando críticas, sugestões e perguntas sobre diversos assuntos. Já recebi mensagem de uma enfermeira americana solicitando contato para uma colocação, devido a transferência do marido para o Brasil.

.BR - O que o senhor acha de médicos dando consultas e diagnósticos pela Internet? Isso pode ser perigoso?

DR.: Consultas e diagnósticos via Internet são perigosos e proibitivos de acordo com o ar-

computador sem riscos. Uma campanha preventiva de especial interesse para os usuários de computador.

Programa de Cardiologia Integral

www.geocities.com/HotSprings/1288/ - sensacional! Além de encontrar informações completas para leigos e profissionais, o visitante ainda é recebido cordialmente ao som dos Beatles.

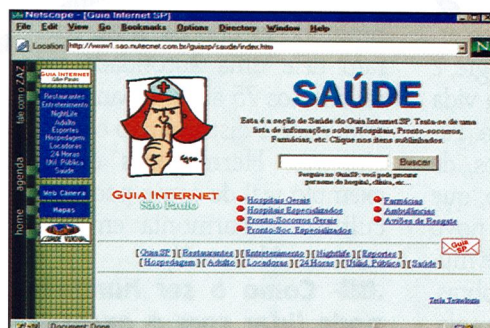
Sua saúde

user.aol.com/hpleite/saude.htm - tira dúvidas sobre várias doenças e ainda dá bons conselhos sobre como manter a boa saúde.

Lampada

www.lampada.uerj.br - Laboratório de Pesquisas Avançadas da UERJ. Indispensável para os profissionais, este é um trabalho realmente de primeira qualidade.

Home-page da saúde bucal

www.geocities.com/Heartland/3678/dicas.html - dicas sobre a melhor forma de prevenir as cáries.

Implantes dentários - brnet.com.br/pages/teles - muito esclarecedora, esta página explica tudo sobre os implantes, numa linguagem fácil de entender.

Odontonews

www.odontoprev.com.br - desenvolvida pela Odontoprev, obviamente com interesses comerciais, esta página traz boas informações, com desenhos explicativos e atraentes para as crianças.

Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro

www.ibase.org.br/~cvirj/ - informações úteis e explicativas para o deficiente e sua família.

DefNet -

www.montreal.com.br/defnet/ - serviço de informações criado por profissionais do ramo para auxiliar familiares, médicos e portadores de deficiência.

tigo 62 do Código de Ética Médica. (se quiser consulte na HP)

.BR - O senhor acha que a presença do tema saúde na Internet poderia incentivar a auto-medicação? Como solucionar este problema?

DR.: A auto-medicação é prática rotineira em nosso país, lamentável e devia ser abolida. A TV com os anúncios de medicamentos possui efeito nocivo muito maior. A tentativa de solução é a conscientização de nosso povo.

.BR - Em que a Internet pode contribuir para a melhoria da saúde da população?

DR.: À medida que pode ter acesso a informações atualizadas, o povo pode questionar os médicos e seus governantes. Campanhas sobre prevenção são de fundamental importância e já estão sendo veiculadas pela Internet.

.BR - Como está a participação da classe médica como um todo nas comunidades cibernéticas? O que a maioria acha dessa revolução contemporânea?

DR.: Espetacular, uma avalanche. Podemos ter acesso a artigos online, treinamento, imagens, troca de e-mails, facilitando nossa atualização. Eu mesmo já convenci e ajudei mais de 7 colegas estimulando-os a acessar a Internet.

Thania Thaddeu
(thania@nutecnet.com.br) é
jornalista da equipe do JB Online

Saúde Plena

Em busca do equilíbrio

Por Fernando Villela

Professor Hermógenes curou-se de uma séria enfermidade, quase por um milagre, e desde então direcionou sua vida à divulgação da Saúde Plena. Publicou cerca de vinte livros, de grande qualidade e sucesso, que contribuíram para dar um novo impulso na vida de muitas e muitas pessoas. Entre as obras, clássicos como: Yogaterapia, Mergulho na Paz, e - com 36 edições - Autoperfeição com Hatha Yoga.

Ano passado lançou Saúde na Terceira Idade (Nova Era/Ed.Record), que apesar do título vem sendo devorado com grande prazer também pelos jovens. Em pouco tempo o livro tornou-se um novo sucesso, figurando na lista dos mais vendidos em todo o país.

40 anos de prática diária e profundo estudo da Yoga, fizeram dele uma autoridade em saúde. Aos 75 anos, esbanjando vitalidade e distribuindo conhecimento, Hermógenes é um exemplo real de como podemos cultivar a harmonia em nós mesmos. Namastê!

.BR- Como o ser humano pode lidar com o excesso de informação?

PH- Ele tem que se contentar com menos informação, restringir um pouco. Não vamos ter a capacidade de metabolizar todas as informações que despejam sobre nós, simultâneas, uma verdadeira catadupa. E que ninguém se sinta incapaz ou insuficiente, e por isso mesmo se deprima com essa incapacidade, porque é uma situação absolutamente inesperada para a humanidade.

A tecnologia está crescendo, de uma maneira exponencial, e a tecnologia de informação mais do que tudo. Aí então é necessário que o ser humano seja um pouco humilde, para reconhecer os seus limites, e não querer dominar o indomável. É importante uma administração interna, desenvolver o que os yoguis chamam de Santosha - o contentamento. Os que são muito "fominhas" de informação podem acabar realmente numa neurose.

.BR - O que o Sr. recomenda para quem está próximo deste limite?

PH - O ser humano sempre sofreu por não ter desenvolvido a

www.holos.com.br/hermogenes

Esticando a Coluna

Por Hermógenes

1. Encoste as costas na parede, inclusive encostando os calcanhares no rodapé.
2. Erga os braços, de forma que as costas das mãos toquem a parede.
3. Preencha exageradamente os pulmões, e exageradamente estire o corpo, sem levantar os calcanhares. Como se quisesse tocar o teto. (a dorzinha da lombar aumenta neste momento, mas quando a posição é desfeita, ela passa.)
4. Aguarde alguns segundos, e depois retorne à posição normal.

Vícios Mo

Por Monica Miglio Pedrosa

Seus pulsos vivem inchados, os olhos vermelhos - apesar de você não fumar maconha - e a coluna reclama? Seus amigos não conseguem mais ligar para sua casa? ... Cuidado! Existe também um mundo maravilhoso lá fora para ser explorado.

Viajar sem sair de casa, conhecer pessoas do mundo inteiro através do IRC, fazer a sua própria home page, navegar pela Web atrás de seu assunto favorito. São tantas as atividades que se pode fazer na Internet que acabamos passando horas em frente à telinha do micro, em busca de mais informações, mais descobertas, mais papo, mas...

concentração sobre o "agora", o momento em que ele está vivendo, sobre o ponto, aqui, onde ele está. Isto caracteriza um processo de alienação. Essa catadupa de informações pode ainda, alienar mais o ser humano.

Por isso, seria muito importante que os usuários da Internet aprendessem meditação, aprendessem a se concentrar, para servir como um antídoto. A meditação é exatamente uma parada do cérebro, uma parada da mente.

Há uma doença que se caracteriza pelo excesso de movimentação da mente, uma super-agitação mental. Já aconteceu no passado, mas com essa soma de informações, esse desejo de controlar muitas informações, pode se tornar muito mais grave. A vida tem que se voltar um pouco para dentro.

.BR - Devemos, portanto, procurar acalmar a mente, em determinados períodos?

PH - Em alguns casos, a mente se torna muito viciada e agitada pelos "drittis", uma palavra sânscrita, que teve a mesma raiz que vórtex. Então nossa mente, já naturalmente, é cheia de drittis, de fenômenos. E a Raja yoga é exatamente a disciplina para reduzir os drittis a zero, para chegar a um estágio muito difícil, que é suspender os drittis, ou seja, desligar a mente. Você pode desligar a televisão, um programa chato, você vai lá e desliga. Agora o clique da mente...

Lidar com esse excesso de informação e com essa avidez de estar administrando tanta informação, assimilando, etc, vai agravar muito o problema humano, porque quando a mente pára totalmente, o seu vazio é ocupado pelo Ser Supremo. O seu silêncio é ocupado pelo som universal - que é chamado NADA.

Fernando Villela, (**fervil@pobox.com**) *é doente por saúde, e viciado em equilíbrio: não há remédio que o faça mudar.*

dernos Conectite

Cuidado!!! Se você tem passado muitas horas desbravando os mares da Internet, seus amigos estão se queixando de sua ausência em programas reais e sua conta no provedor de acesso está chegando às alturas, você pode estar sofrendo do "**Distúrbio do Vício em Internet**" (ou IAD, Internet Addiction Disorder).

O alerta é feito por especialistas americanos no assunto, como a pesquisadora Kimberly Youg, fundadora do Centro para Vício Online, da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. Seu estudo foi publicado no "Journal of Canadian Medical Association", no início deste ano, e mostra como pessoas que começaram a usar a Internet por prazer tornaram-se dependentes do acesso online, necessitando cada vez de mais horas na Web para se satisfazer.

Já o médico Ivan Goldberg, de Nova Iorque, que definiu o termo IAD e traçou seu perfil clínico, diz que os portadores da doença desenvolvem um padrão de comportamento muito similar. Além de passar cada vez mais horas na Internet, não conseguem restringir o acesso à rede e, mesmo quando estão com o computador desligado, gastam muito tempo em atividades relacionadas ao uso da Internet. Reduzir ou cancelar as atividades sociais, profissionais ou recreativas para ficar navegando na Rede também são sintomas do dependente.

O assunto virou febre nos EUA, o país onde a Internet é mais utilizada. Portanto, não fique surpreendido quando encontrar páginas WWW com logo "I'm a Webaholic" - "Eu sou um Webaholic". Os navegantes viciados na Web costumam sentir orgulho disso. Howard Barton, webmaster da pagina **World Wide Webaholics: webstar.com/www/www.html**,

Saúde Plena

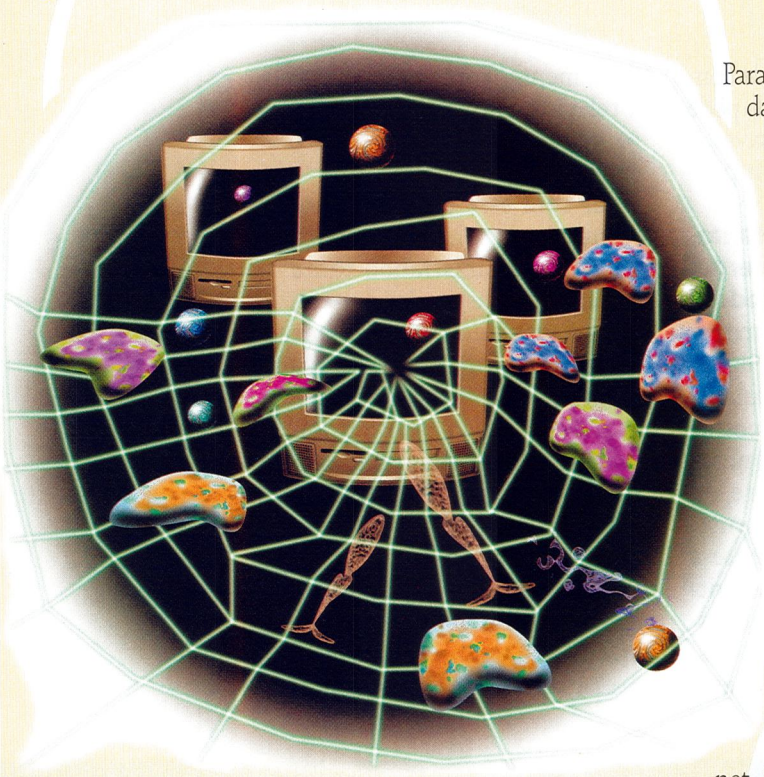



Ilustração: Eduardo Sidney

protesta contra essa "caça aos viciados em Web": "Bom, se eu tenho essa doença, então quero é mais! Doença? Vício? Pode ser que seja para alguns, mas estou feliz em ser um Webaholic".

Howard convoca todos os viciados em Internet a se juntarem nesta campanha, preenchendo uma ficha disponível em sua home page. Como membro do clube, o internauta terá o direito de usar o logo oficial da World Wide Webaholics em sua página pessoal e passará a receber via e-mail, um jornal eletrônico com informações sobre o assunto, e ainda uma senha para poder acessar um site exclusivo dos Webaholics.

Algo em comum

A webmaster da página dos "**Netaholics**" - pessoas que são viciadas em páginas Web, em chats, e em tudo o que se refira à Rede - é outra internauta que soube tirar proveito de seu vício. Para resolver o problema da falta de tempo para acessar a Web e conseguir passar horas de prazer navegando, Pam Kagam tornou-se uma webmaster por tempo integral: "É uma forma de conseguir satisfazer meu vício e ganhar dinheiro ao mesmo tempo".

Casada e mãe de dois filhos, Pam costuma receber e-mails de pessoas que foram demitidas de seu trabalho, ou que terminaram o casamento por causa do vício na Internet. "Minha sorte é que sou casada com um homem muito compreensível, que não reclama do tempo que eu fico em frente ao micro. Ele só diz que não quer que eu leve o computador quando for para a cama...", conta ela.

"Resolvi fazer a home page dos Netaholics quando em um canal de IRC, há cerca de um ano, alguém perguntou a um dos participantes porque ele havia passado tanto tempo longe da rede. O sumido respondeu então que sua mulher tinha jogado a chave de seu micro no fogo, pois não agüentava mais as horas que ele passava em frente ao computador" - revela Pam Kagam. "Eu me identifiquei de imediato, já que minha própria família costuma reclamar do tempo que gasto navegando na Web. Por isso decidi fazer a página para as pessoas colocarem suas idéias e se identificarem com o problema". Quem quiser conhecer os Netaholics, o endereço é: **www.safari.net/~pam/netanon/**

Cure-se quem puder

No Brasil, o vício em Internet é novo. O psicólogo e diretor nacional da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social), Altamir Aguiar, diz que o "fascínio irresistível às possibilidades da Internet" explicam de certa forma esta dependência. "Com a Internet podemos ver o mundo com outros olhos, viajar sem sair de casa, conversar com pessoas estranhas...é uma mídia que serve a todo e qualquer interesse, sem se opor nem se confrontar, colocando-se inteiramente à disposição do usuário, 24 horas por dia. É difícil resistir", conclui Aguiar.

O psicólogo Marcelo Salgado, diretor de pesquisas da MS Consultoria e Pesquisa - **www.fortalnet.com.br/~msalgado**, recomenda aos Webaholics uma definição de prioridades do que se pesquisa na Rede. Para ele, passar mais de seis horas diárias na frente do computador já caracteriza o vício. "Depois desse tempo existem muitas implicações neuro-fisiológicas do organismo humano em contato com o computador, como os efeitos da visão, a radiação do aparelho, etc.", conta Salgado.

Caso você, ou algum conhecido, ache que se enquadre nos sintomas, pode recorrer a ajuda dentro da própria Rede. Os que quiserem apoio devem escrever para a lista de discussão do Grupo de Apoio aos Viciados em Internet, mandando um e-mail para o endereço **listserv@netcom.com**, escrevendo no corpo da mensagem: subscribe internet-addiction-support-group

Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@ccard.com.br**) é jornalista da Equipe do JB Online

Depoimento de um Internauta

O Hábito faz o Vício

Parece que estamos todos no mesmo barco. Um irmão meu refere sofrer de uma doença por ele denominada de "linkação". Ele sonha e divaga as vezes, "pulando" de idéia para idéia e sente como se estivesse num browser. Garanto que nem ele nem ninguém que ache que já sentiu a mesma coisa estão ficando malucos. O mesmo fenômeno ocorre com programadores, ou com qualquer pessoa que faça repetidos movimentos, durante longos períodos. Não tem nada a ver com computadores ou Internet.

Alguém já pulou carnaval ao lado (atrás também serve, mais ao lado é pior) de um trio elétrico¿ São semanas que você leva para se livrar do ritmo e das músicas repetidas na sua cabeça. Todos conhecem o fenômeno de acordar assobiando uma musiquinha e passar o dia todo sem conseguir se livrar dela....

Façam qualquer atividade de forma repetida e você se sentirá da mesma forma. O que tem isto a ver com excesso de Informação¿ É claro. A resposta está no hábito.

Abra uma Igreja, atraia fiéis, repita falsas verdades milhões de vezes e aí esta a resposta. Para manter os seguidores, (o exército é outro exemplo, os partidos políticos também) é necessário que se crie um "stress", que pode ser de qualquer tipo, visual, sonoro, etc, e o mantenha num determinado nível - aqui reside o sucesso. Faça chorar, rir, cantar, etc, não importa! Repita, repita, repita e alcance o limiar de "manuTENSÃO". Está criado o VíCIO!

Porque vocês acham que com a informação é diferente¿ Quando acabamos de ler um artigo, lá vem outro, e outro.... Quando chegamos a uma home page, clicamos em outro link..... . A impressão é que nada nos satisfaz, entretanto continuamos a procurar e procurar. Informação demais¿ Que nada. Porque nos lembramos às vezes de coisas que parecem inúteis¿ A resposta para este problema (embora eu seja médico não estou dizendo saber a cura) está em que se você não está satisfeito, está preocupado, você está sob stress.

Reaja enquanto acha que tem alguma coisa errada. Depois, pode ser tarde demais... Você sabe um monte de coisas, sabe onde achá-las, já leu sobre tudo, não consegue nem lembrar daquela piada, como é mesmo¿

Talvan Araripe Cavalcante
- talvan@e-net.com.br

A Normose O doente normal

Por Hermógenes

Sinceramente eu digo: "Deus me livre de ser normal". Desde que comecei a caminhar no Yoga venho conseguindo manter uma bendita e invejável "anormalidade". Eu já fui "normal" e não tenho saudades.

Venho estendendo meu convite a todos para que comecem sua "desnormalização". E este meu convite é uma expressão de amor ao homo sapiens, à minha espécie.

Com tais expressões, sei que estou parecendo esdrúxulo, paradoxal, escandaloso. Não é¿ Ora, convite para um festa, para uma rodada de chope... entende-se, pois são convites "normais", mas convite para tornar-se "anormal" soa absurdo. Enquanto terapeutas, psicopedagogos, sociólogos procuram tornar "normais" as pessoas, respectivamente, os pacientes, os educandos, os socius, venho eu contrapor um incentivo no sentido contrário. Parece um absurdo... Mas há alguma forma melhor de despertar um surdo do que gritar-lhe um ab-surdo¿

Será absurdo clamar aos homens e mulheres desta sacrificada, caótica, amoral, violenta, injusta, vazia, entediada, poluída, cruel, amalucada e entrópica (decadente) sociedade em que vivemos que tomem consciência, e não mais continuem a submeter-se inconscientemente a esta ilógica, obsedante e patológica "normalidade"¿ Será esdrúxulo meu clamor aos acomodados ou rendidos que se rebelem e se libertem¿ Será mesmo descabida a proposta de uma terapia que pretenda curar esta doença que vem sendo chamada "normalidade"¿!

O homem "normal" é um doente!

Professor Hermógenes, assim como a equipe internet.br, não é normótico.

Enquete.BR

Excesso de Informação NãããOO!!!

Ilustração: Bernard

Quando a informação começa a valer mais do que o capital, surge um novo problema.

Por Fernando Villela

"Aquele que detém a informação, detém o poder", registrou o físico Fritjof Capra, a respeito da sociedade emergente. A tecnologia, em nosso século, evoluiu com uma velocidade surpreendente.

O Homem não é uma máquina, não pode (por enquanto!) adicionar novos pentes de memória RAM no cérebro. Existe um limite humano (qual será?) para o processamento de informações. Estourando-o, com certeza, ocorrerão desequilíbrios: ansiedade, estresse, indecisão, adiamento de prioridades, dúvidas, sentimento de impotência, alteração na capacidade de análise, tendência a culpar os outros...

Preocupado com a questão, postei uma provocação em um BBS. Dario Mor (dario@actech.com.br), imaginando que seria o embrião de uma nova matéria para a revista, redistribuiu a mensagem na sua badalada lista de discussão "Meu-Povo". Conclusão: em menos de uma semana, minha caixa postal lotou com curiosas reflexões vindas de todo o Brasil, sobre o excesso de informação. Daí surgiu esta enquete, com a contribuição espontânea dos próprios internautas.

A presente coletânea de depoimentos, das mais diferentes pessoas, demonstra o alcance e o poder de fogo da Rede: apenas soltei a questão que, por ser pertinente, retornou uma avalanche de idéias e soluções. "É verdade, e achei tão importante que irei fazer em minha própria vida diária certas mudanças, para não ser atingido pelo lado mal dessa avalanche de informações! Me fez realmente pensar ...", escreveu Carlos H. Beuter - ao acompanhar a discussão que se iniciou.

Nossos sinceros parabéns às contribuições voluntárias, e ao conteúdo especial de todas as mensagens. Vocês foram os competentes auto-

res deste autêntico "brainstorm" - belo trabalho!!

Paulo F. Vogel -
paulovog@rio.nutecnet.com.br

Se é verdade que existe um excesso em termos de quantidade, existe uma carência de qualidade. O problema não está na quantidade da informação disponível mas, sim, no próprio indivíduo que se sente pressionado a ter que consumi-las.

Mas alguém nos obrigou a comprar a assinatura da TV a cabo? Quem o obriga a ler 3 jornais? A disponibilidade da informação não significa a obrigatoriedade do seu consumo. Hoje vivemos uma ansiedade implícita pela competitividade que se estabeleceu entre todos nós. Vamos parar exatamente na hora em que, coletivamente, isto se tornar um excesso que, consequentemente, provocará uma carência. A carência da qualidade da informação.

Rui Neto
ruineto@elogica.com.br

Como estudante de Medicina e com algumas noções de Neuroanatomia, questiono a possibilidade de uma patologia assim. O cérebro humano, é infinitamente superior ao computador como o conhecemos, embora não possamos adicionar um "pente de memória RAM", nosso cérebro tem uma capacidade muito grande de armazenar informações e é inteligente, organiza o "disco rígido" constantemente, para que ele não fique lotado.

Tivemos que fazer uma rigorosa seleção do material enviado. A íntegra de todas as mensagens recebidas, poderá ser lida em nossa versão eletrônica: www.ediouro .com.br/internet.br/ vl.08/saude - Vale a pena conferir. E boa digestão. :-)

Dispomos de três tipos de memória: ultra-recente, recente, e uma para coisas passadas (que é a mais forte, quando chega lá, é difícil você esquecer). Existe um filtro no nosso cérebro, que organiza todas as informações recebidas no dia, cuidando para que, o que seja julgado não importante, vá para o "Trash" e as mais importantes sejam armazenadas, por pouco ou muito tempo, levando em conta, como aprendemos, se esta informação é importante ou não e por aí vai...

Felipe Pullen Parente
felipe@eln.gov.br

A rapidez das informações continuará e será cada vez maior. A necessidade de reciclagem contínua também perdurará se quisermos nos manter "empregáveis". Vejo, então, que teremos que saber utilizar técnicas para diminuirmos nossa ansiedade (meditação e outros processos de relaxamento, exercícios físicos, horas sagradas para o lazer, etc.) ou então optarmos por uma solução radical, mudar de vida e ir criar galinha...

Paulo Cassim
g121720@iris.ufscar.br

Nós praticamente vivemos sugando informações, e eu acho que as pessoas buscam um equilíbrio. Eu procuro selecionar as informações que obtenho, deixando muitas delas de lado (as de menos interesse). É uma nova era, porém agora é a vez do usuário. Nós podemos buscar informações que desejamos (isso é explícito na Internet) e não somos mais obrigados a assistir enlatados e ter conhecimento apenas do que querem passar para nós. Viva o excesso de informações.

Samuel J. MacDowell
smd@biograph.com.br

Não acho que seja o excesso de informação que importa, mas a onipotência em querer absorver tudo.

Os órgãos dos sentidos são bombardeados diariamente por milhares de estímulos que sequer atinge a "córtex", pois são filtrados pela formação reticular (situada no bulbo). Portanto temos nossas defesas naturais. O problema, me parece, é mais de cobrança, da sociedade ou nossa mesmo.

Antonio Erlindo Braga
erlindo@marajo.secom.ufpa.br

O Felipe Parente sugeriu que ou utilizemos técnicas para diminuirmos nossa ansiedade ou então optamos por ir criar galinhas. Acontece que mesmo para criar

Os usuários da Rede, no meio de tanta informação, acabam absorvendo muito lixo.

Ilustração: Bernard

galinhas é necessário tecnologia e esta traz muitas informações e o ciclo continua ... :-)

Luciano Pletsch Leite
lpletsch@nutecnet.com.br

Acho que o maior problema de hoje, é que as informações nos chegam de todos os lados, de forma indiscriminada, a maioria é um lixo, mas temos que ler 1000 notícias para encontrar 1 que presta. A sensação de perda de tempo é angustiante. Poderíamos perder este tempo passeando em um bosque com a nossa amada. Mas, e a angústia que nos pesa na consciência de saber que enquanto estamos passeando o mundo está a mil por hora! Quantas informações novas foram geradas na última hora¿ Agora com a Internet, é frustrante acessá-la. Sabemos que estamos dentro de um oceano de informações e nos chega uma gota deste mar! Não dá mais! Não agüento mais! Socorro!

Henrique José Castelo
castelo@bis.com.br

Estamos realmente com uma doença moderna chamada Ansiedade de Informação que atinge principalmente as pessoas que não estão aqui na Terra a passeio e sabem que o único caminho a se seguir é o do crescimento pessoal e da busca da qualidade de vida.

Essa ansiedade pode nos enlouquecer se não estivermos atentos e conscientes de que precisamos rever o uso de nosso tempo e dar uma peneirada no que pretendemos e precisamos. Tal medida, não é fácil e a seleção menos ainda. Mas o que fazer ¿ Já que não podemos ampliar nossa RAM, vamos então escolher o essencial e investir na qualidade do que ingerimos e não na quantidade.

Mauricio Ruy Prates
prates@joinnet.com.br

Tenho observado que, sistematicamente, me ocorre um branco a respeito de pelo menos 40% das matérias lidas na Internet. Tem sido muito freqüente a dúvida sobre: "li ou não li determinada publicação ¿". É muito comum, também, a dificuldade em reproduzir as matérias lidas, eu simplesmente esqueço parte delas. Acredito que estou atingindo meu limite. A quantidade de downloads "para ler depois" e de livros encostados já é bem considerável.

Moema Brito

Sabe Fernando, quando vejo pessoas, como você, tão perturbadas com toda a parafernália informativa do nosso mundo moderno fico pensando em como é simples o meu viver.

Sempre vivi no mundo da lua. Hoje, caso algum extraterrestre, totalmente desinformado, descesse à terra, dentro de 2 horas, saberia muito mais do que eu. Não leio jornais, não ouço rádio e só uso a televisão para gravar filmes que minha irmã (83 anos) teria prazer em ver. Algumas vezes, ao gravar, assisto o filme.

Faço teatro de fantoches semanalmente na pediatria do hospital Santa Tereza (Petrópolis, onde moro). Os bonecos eu os faço e a história é uma adaptação que fiz de contos de fadas. Trabalho sozinha. Gosto de filmar. Tenho uma câmera de vídeo e estou terminando um trabalho sobre o "Povo da Rua". Devo ir amanhã para a edição. Estou, a um só tempo, animada e preocupada com o resultado deste vídeo que vem sendo feito há 6 meses. As informações que obtenho, atualmente, são todas do Centroin. Por esta razão, este é o momento mais bem informado de toda a minha vida que já dura 68 anos. Não é interessante¿¿¿

Ei, e VOCÊ, já pensou no assunto?

Fernando Villela (fervil@pobox.com) não lembra o que significa "Schwazenneger", mas assistiu 237 vezes o filme "Baraka - Um mundo sem palavras", e adorou "Encontro com Homens Notáveis", de Peter Brook.

Opinião dos Especialistas

Sergio Charlab

charlab@charlab.com.br

Muitos ainda acham que informação é poder, mas poder é informação selecionada. Só fica ansioso quem não sabe selecionar. Por isso que tanto acredito na profissão que escolhi, de jornalista. É este o papel do jornalista: identificar, selecionar, editar e distribuir a informação que o leitor (palavra usada em sentido mais amplo) deseja. Os jornalistas tem trabalho de sobra neste universo de informação. Resta saber se aprenderão a ajudar os produtores de software a desenvolver os agentes eletrônicos, programas inteligentes capazes de ajudar a selecionar a informação. Os agentes não são ameaça ao trabalho do jornalista, mas sim sua extensão.

Sergio Charlab escreve a coluna Ciberespaço, no Jornal do Brasil

Rubens Mazzini

rsf3298@pro.via-rs.com.br

Não creio que este fenômeno possa ser causa de depressão propriamente, mas sem dúvida é um fator gerador de stress, que pode eventualmente participar como coadjuvante e agravante em um quadro depressivo em pessoas predispostas. A grande oferta de informação colocada a disposição do homem moderno cria uma dificuldade extra na discriminação do que devemos conhecer, é muito fácil sucumbir no oceano informacional e acabar com distress intelectual. Eu mesmo já fui vítima deste fenômeno, em função da Internet. Acredito que exista uma síndrome, que está por ser estudada, relacionada com este fato, que inclui sintomas como "distraibilidade" e transtornos da memória recente - como se nos faltasse memória RAM para processar um volume excessivo de informação. O homem sempre teve dificuldades em aceitar e conhecer suas próprias limitações e este fato traz mais uma dificuldade neste sentido. A solução é realmente impormonos limites a respeito do que devemos e podemos absorver em termos de informação.

Rubens Mazzini é médico psiquiatra, sysop do Doctor BBS.

Washington Braga

wbraga@rdc.puc-rio.br

Acho que precisamos aprender a separar informação útil da inútil. Há até algum tempo, o objetivo de um bom profissional era saber "tudo" sobre um determinado assunto. Hoje, isto é impossível e então, devemos mudar o foco do saber tudo para saber onde encontrar a informação e ainda saber quem sabe a informação. Para estas coisas, a Internet é imbatível.

Entretanto, apenas ter acesso a informação não é suficiente. É preciso saber transformar a informação em conhecimento. É o grande problema. Isto exige uma preparação adicional do professor (complicado, porque requer mudança de hábito, de ensino, etc) e ainda do aluno (que precisa aprender a aprender). Minha impressão para o futuro é nesta mudança de paradigma. Devemos aprender muito.

Washington Braga é professor e Diretor do RioDataCentro (PUC-RIO)

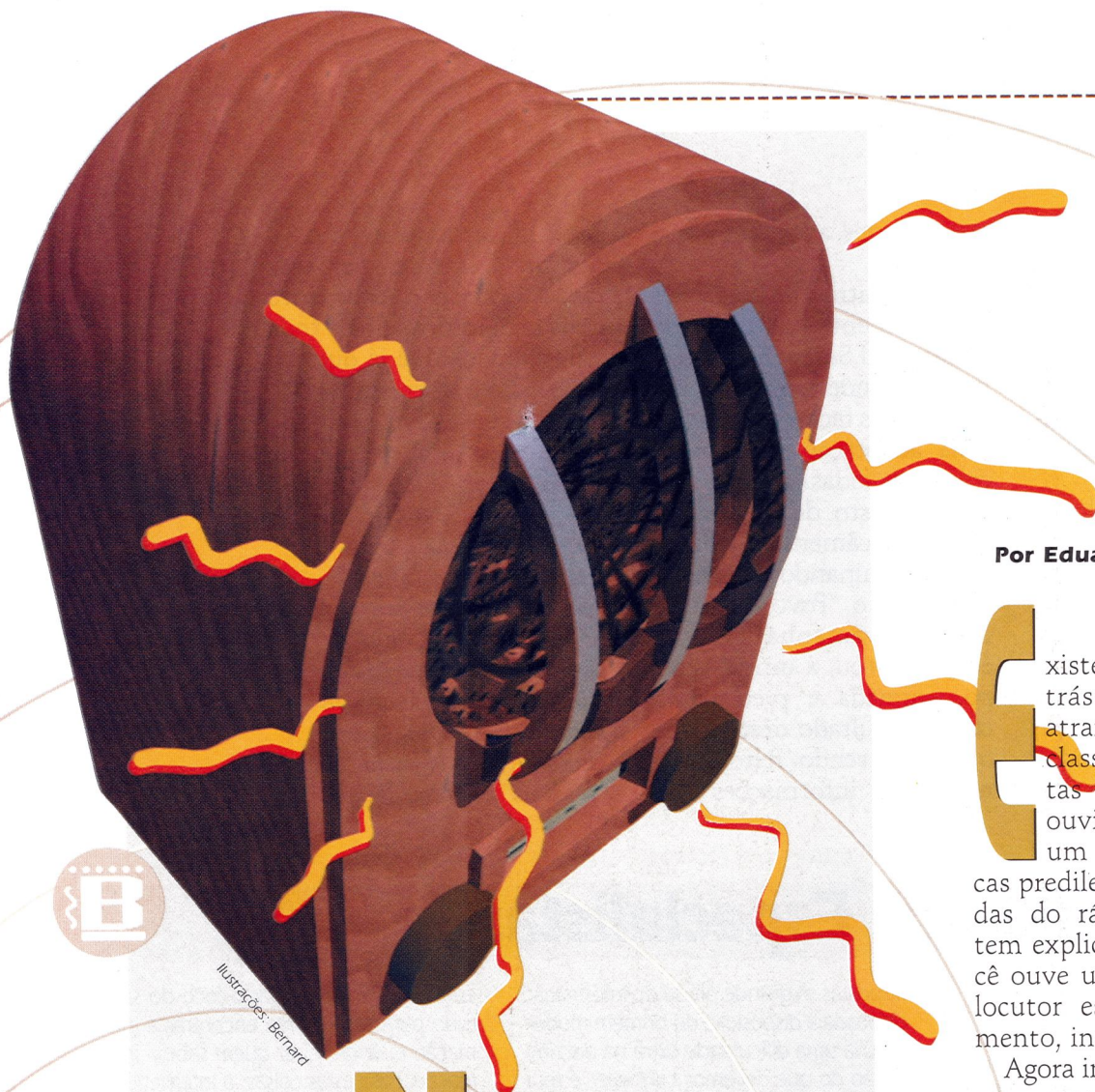
Marcello Dantas

magnetoscope@ibase.org.br

Minha Opinião: LESS IS MORE. Informação sobre uma informação is a must. Digesting needs to be done collectively.

Não se conhece o limite do ser humano no entanto. Temo pela falência do sistema de apreciação em troca do sistema de consumo de informação. Mudança qualitativa.

Marcello Dantas é diretor do centro de mídias Magnetoscópio

Nas Ondas do rádio

Por Eduardo Cestari Campos

Existe alguma mágica por trás de um rádio que atrai pessoas de todas as classes e idades, que muitas vezes deixam até de ouvir o puríssimo som de um CD com suas músicas prediletas, para cair nas ondas do rádio. Claro que isso tem explicação... No rádio, você ouve uma programação e o locutor está ali naquele momento, interagindo com você.

Agora imagine que estão você e seu computador perdidos pelo ciberespaço, mergulhados em profunda solidão... e de repente surge uma voz que ilumina seu caminho. É a transmissão da "WebRadio", que utiliza a tecnologia do RealAudio, desenvolvida pela Progressive Networks, e inunda a Net com música, informações e dicas em tempo real. Não é mais necessário esperar pelo download de um gigantesco arquivo de som para descobrir que não é bem aquilo que gostaria de escutar. A WebRadio funciona exatamente como uma rádio, transmitindo continuamente "ondas de bits" comprimidas, que depois de sintonizadas e decodificadas resultam em informação sonora. Tal como um rádio, parece um milagre!

De vez em quando você deve pensar: "Poxa, quando isso vai parar¿". Cada dia tem mais uma

coisa para aprender, instalar, configurar... a minha banda passante, cérebro, cerebelo, etc... estão ficando saturados! Nós, humanos, não podemos fazer como as máquinas que para aumentar a largura de um canal, basta adicionar mais hardware... Não se desespere! o Guia internet.br vai ajudá-lo a entender um pouco mais desta nova tecnologia. Nosso mergulho hoje será dentro das ondas da WebRadio. Vamos levar você em alguns points imperdíveis para se ouvir boa música, jogos de futebol americano (arghhh!), notícias e muita palhaçada!

RealAudio

Nossa prancha será o RealAudio, cuja tecnologia é a mais utilizada para receber áudio por demanda e em tempo real pela Internet. Composto por duas partes: o RealAudio Player - que é exatamente o programa que você irá instalar para receber os "bits sonoros" carregados de informação, e o RealAudio Server, o servidor que armazena e distribui os arquivos comprimidos de som RealAudio, permitindo às "Webs estações de rádio" alcance global para suas transmissões a um custo bastante reduzido.

REALAUDIO IS HERE. RA

Nos bastidores do RA

Você pode estar pensando que por trás de todas essas possibilidades deve haver algo do outro mundo, não é? Está enganado...Tenha certeza amigo, tudo na Internet converge para a simplicidade! Lançando mão do bom e velho paradigma cliente/servidor, esses fantásticos cérebros que inventam essas engenhocas, transformam tudo isso em algo muito fácil de entender e utilizar.

Sendo assim, é claro que você vai querer saber como funciona, não é? Qual é a graça de ficar sendo comandado como um robô. Não estamos aqui para ficar só no "Clica ali", "Seleciona acolá", queremos que você fique sabendo das coisas fantásticas que acontecem nos bastidores.

Quando você está navegando pela Web e clica em um link sem que você se dê conta, o seu browser solicita ao servidor de Web o documento que está associado àquele link. Só que no caso dos arquivos de som RealAudio (RA), existe um pequeno detalhe. Como esses arquivos estão armazenados no servidor RealAudio, e não no servidor de Web, e somente deverão ser recuperados pelo RealAudio Player, e não pelo browser, alguns passos intermediários precisam ser incluídos para que o documento HTML consiga se comunicar com o arquivo de som.

Então, quando você clica sobre um link RealAudio, na verdade você não está ativando diretamente o arquivo de som, mas um arquivo especial conhecido como metafile. A função dele é enviar a localização do arquivo RealAudio - que deverá ser acessado pelo RealAudio Player, a fim de reproduzir o som desejado. O RealAudio Player então, solicita ao servidor RealAudio aquele arquivo. Após ser atendido, o RA Player recebe o arquivo e toca o som para você...isso tudo em pouco segundos! Ao invés do arquivo ser totalmente enviado e armazenado no seu disco, o programa de maneira inteligente envia pacotes comprimidos de informações, que serão descomprimidos e convertidos em sons pelo seu equipamento imediatamente após a chegada de cada pacote.

Rádio sob demanda??

Você já deve ter ouvido falar em vídeo sob demanda, mas rádio... Pois é, mas esse é o grande "barato" das WebRadios. Como o tipo de transmissão utilizada é sob demanda, existe a possibilidade de você escutar o programa que foi gravado, quando bem desejar. Não é necessário que você esteja sintonizado exatamente no dia e hora em que o programa foi ao ar. O rádio sob demanda também permite que você tenha controle total sobre que trecho do programa deseja escutar, podendo adiantar uma parte que não interesse ou repetir uma outra que não tenha entendido bem.

Metafile nada mais é do que um arquivo-texto armazenado no servidor de Web, que possui a exata localização do arquivo de som RealAudio

Repare que o RealAudio Player é o nosso cliente, assim como um browser, e que RealAudio Server é um servidor pronto a atender solicitações, assim como o servidor de Web. Nesse caso, para que isso funcione perfeitamente, tudo o que precisamos foi de um link entre esses dois servidores, e esse link está contido no arquivo metafile. Só para que você tenha uma idéia melhor dessa confusão que acabamos de descrever, veja a figura abaixo.

Observe que o link de chamada do arquivo RealAudio **"<A HREF="../ITAT_AM/RADIO.RAM">..."** faz referência ao meta arquivo **RADIO.RAM**, que por sua vez contém a exata localização do arquivo de som RealAudio **ITATI.RA**, que será executado caso você clique na palavra **ouça-nos**.

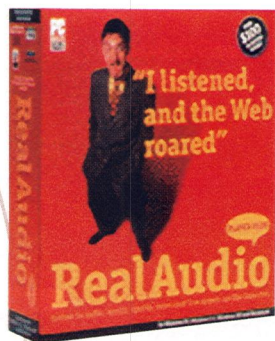
Se o arquivo RealAudio fosse ativado diretamente de uma página de Web, sem utilizar o recurso do metafile, iria ocasionar um download completo desse arquivo para o seu HD, e aí toda a magia do "ao vivo" iria por água a baixo, já que o áudio não seria mais executado em tempo real, pois para isso é necessário o RealAudio Player.

Instalando o RealAudio Player

Uma condição preliminar à instalação do RealAudio é a existência em seu computador de uma placa de som, pois é através dela que os "bits sonoros", depois de descompactados, serão convertidos em sons audíveis.

Instalar o RealAudio Player é muito fácil. A primeira coisa a fazer é sintonizar o seu browser na página da empresa que inventou essa engenhoca, em **www.realaudio.com.** Existem duas versões do software: a versão RealAudio Player 3.0 é gratuita e embora apresentando menos recursos que a versão Plus, que custa US$30.00, você poderá utilizá-la indefinidamente para conhecer essa nova mídia sonora. Ao fazer o download dessa versão, será necessário informar alguns dados pessoais,

características do equipamento que utiliza bem como a velocidade da sua conexão à Internet. Isto permitirá que seja selecionada a versão mais apropriada para as suas necessidades.

Após o download será necessário fazer o procedimento normal de instalação de um software dentro do ambiente Window. Um duplo clique sobre o arquivo **RA32_30.EXE** (versão do RealAudio para Windows 95) instalará o software e configurará seu browser automaticamente.

Agora que estamos com o software já instalado, vamos fazer um teste indo diretamente para a home page da rádio mineira 98 FM **www.98fm.com.br/**, que transmite programação 24 horas pela Internet. Observe que quando clicarmos sobre o símbolo do RealAudio o programa será automaticamente disparado e dentro de poucos segundos o som da rádio invadirá a sua máquina! Caso isso não aconteça, verifique por favor nosso kit de primeiros socorros no box "Utilizar somente em caso de emergência".

Utilizar somente em caso de emergência

Como configurar manualmente o seu browser para receber Real AudioDe maneira geral, quando você instala o RealAudio Player, ele automaticamente prepara seu browser, mas caso tenho algum problema, como mensagens do tipo "Helper Application Not Found", verifique como seu browser está configurado da seguinte maneira:

1. Escolha a opção de menu "Options", "General Preferences" e depois clique na pasta "Helpers"

2. Procure por "audio/x- pn-realaudio", na lista denominada "File Types", na janela à esquerda

3. Se você achou, clique nesta opção e vá direto para o passo 7

4. Clique em "New Type"

5. Em "MIME Type" entre com audio e em "MIME SubType" entre com x-pn-realaudio

6. Clique OK

7. Procure pelo campo "File Extensions" e digite ra, ram

8. Selecione a opção "Launch Application"

9. Clique em browse e localize o arquivo raplayer.exe, no diretório do RealAudio Player
Pronto! Agora você está apto para ouvir alguma coisa!

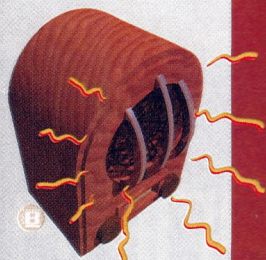
Qualidade do som recebido

Quando utilizamos programas que recebem som em tempo real em nosso computador, não poderemos esperar que a qualidade sonora produzida seja equivalente a de um receiver *Yamaha* de última geração equipado com caixas de som *Bose*. Não podemos esquecer que o som produzido e armazenado no servidor RealAudio será dividido em pequenos pacotes, e enviados por roteadores espalhados ao redor do mundo, até chegar ao seu equipamento.

Quando utilizamos a versão 1.0 do RealAudio Player, o som produzido é equivalente a de um rádio AM. Na versão mais atualizada do software, RealAudio Player 3.0, podemos obter som com qualidade de FM estéreo, mas como as caixas de som que estão ligadas ao seu computador não são de alta fidelidade, você não deve esperar grande coisa. Isso nos faz refletir sobre a necessidade de melhorarmos os periféricos que estão conectados as nossas máquinas, que gradativamente estão se transformando em poderosas estações multimídia de comunicação. Pensando nisso e tentando sair na frente, alguns fabricantes já estão fornecendo computadores com amplificadores e caixas de som *JBL*, que sem dúvida nenhuma farão as paredes de sua casa tremer! ;-)

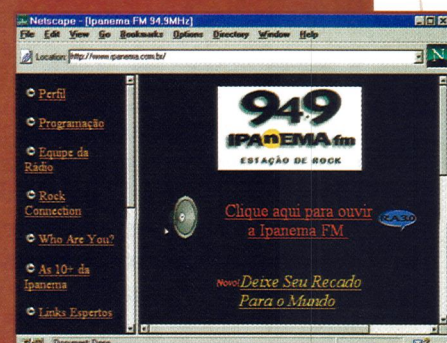
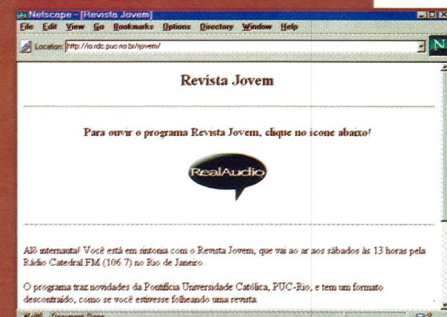
Caso o RealAudio Player apresente som de baixa qualidade para alguns sites, não se espante! Verifique se há perdas excessiva de pacotes de som, observando o item "Lost" que é apresentado quando selecionamos "View" e a seguir "Statistics". Uma rede muito congestionada implica em perdas de pacotes muito elevada... (não me pergunte onde esses pacotes perdidos irão parar...) Nesse caso você não poderá fazer nada, talvez tentar mais tarde! Lembre-se que estamos no Brasil e o nosso backbone ultimamente anda muito congestionado.

A qualidade sonora do arquivo que recebe está condicionada também à maneira como ele foi codificado. A versão mais recente

do servidor RealAudio pode oferecer som estéreo, mas para isso será necessário conexão de no mínimo 28,8 Kbps. Em **www.timecast.com** existe uma lista das estações que transmitem som de qualidade. Conecte-se selecionando "New RA 3.0 Sites".

Tecnologias equivalentes

O segmento de softwares para a difusão de som em tempo real utilizando-se a Internet vem se apresentado como um mercado bastante promissor e outras empresas estão desenvolvendo tecnologias semelhantes a da RealAudio. Entre elas destacamos as empresas Xing Technology e o grupo DSP.

A Xing Technology (www.xingtech.com), que desenvolve o software "StreamWorks", tem uma proposta mais arrojada e promete transmitir som e imagem sob demanda e em tempo real para conexões que utilizem no mínimo 14,4 Kbps. Não tenho a menor idéia como eles podem fazem este milagre! Caso esteja interessado em conhecer detalhes dessa arrojada proposta, dê uma olhada em www.xingtech.com/streams/info/faq.html.

Outro produto que vem conquistando adeptos é o "TrueSpeech", produzido pelo grupo DSP (www.dspg.com). Seu princípio de funcionamento, que é muito semelhante ao do RealAudio, converte arquivos de som para uma forma altamente comprimida de maneira que possa ser transmitido pela Internet e recebido por modems de banda passante restrita de 14,4 Kbps. Caso queira experimentar, o software TrueSpeech Player está disponível para download no site da empresa.

Sintonizando sua estação predileta no Brasil e no mundo

Brasil

www.puc-rio.br/rjovem - Programa Revista Jovem finalmente chegou à Internet! Foi o primeiro programa de rádio carioca a entrar na Grande Rede. E não poderiam ficar de fora dessa, pois ele possui uma coluna totalmente dedicada às últimas novidades da Internet. Confira! Rio de Janeiro

www.convex.com.br/clube/clubefm.html - Radio paulista Clube FM que transmite continuamente a programação e permite que você dê uma volta nos estúdios, pois a cada 30 segundos uma câmera congela a imagem e a transmite para esta página AO VIVO! São Paulo

www.mdnet.com.br/music.htm - Gravações em estéreo de música popular brasileira, clássica, instrumental - Rio Branco

www.itatiaia.com.br/ - Música, notícias e esporte. Belo Horizonte

www.ipanema.com.br/ - Rádio gaúcha especializada no mais puro rock. Rio Grande do Sul

Mundo

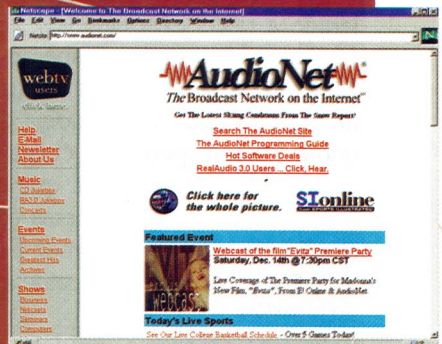
www.cyberair.com - Transmissões ao vivo entre a torre de controle e as aeronaves que se aproximam do O'Hare Airport, Chicago, Illinois. Cuidado pois tráfego é bastante intenso. Naperville, IL

1webradio.com - Permite que você selecione uma das 20 estações que fazem parte do site. Miami, FL - USA

www.atlantis.pt/superfm/ - Radio de rock Portuguesa, bem curiosa :). Almada, Portugal.

www.audionet.com/ - Um guia bastante completo sobre rádios na Internet, merece ser visitado. Dallas, TX - USA

ww2.audionet.com/jukebox/ra30juke.htm - Imagine um cd player carregado com 216 CD's pronto para voce escutar, a "RealAudio 3.0 Stereo Jukebox" está na Net pronta para ser acionada, escolha um CD e divirta-se. Dallas, TX - USA

Eduardo Cestari Campos (eduardo@script.com.br) é engenheiro eletrônico e só consegue produzir movido a boa música. Mas acreditem ou não, costuma desligar seu potente equipamento de som para ouvir um "radinho" pela Rede.

Reduzindo a marcha

O fenômeno do Internet slowdown

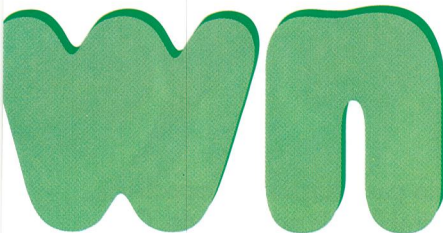
Por Erick Sanz

A Internet está emergindo de uma rápida adolescência com crescimento acelerado a taxas exponenciais, com muitas promessas e esperanças para cada um, mas ainda distante do mundo real. A tecnologia que criou o ciberespaço nos chega de tal maneira avassaladora que em três meses alteramos nossas conclusões de como será o final. Feliz ou não, só depende de onde nós estivermos.

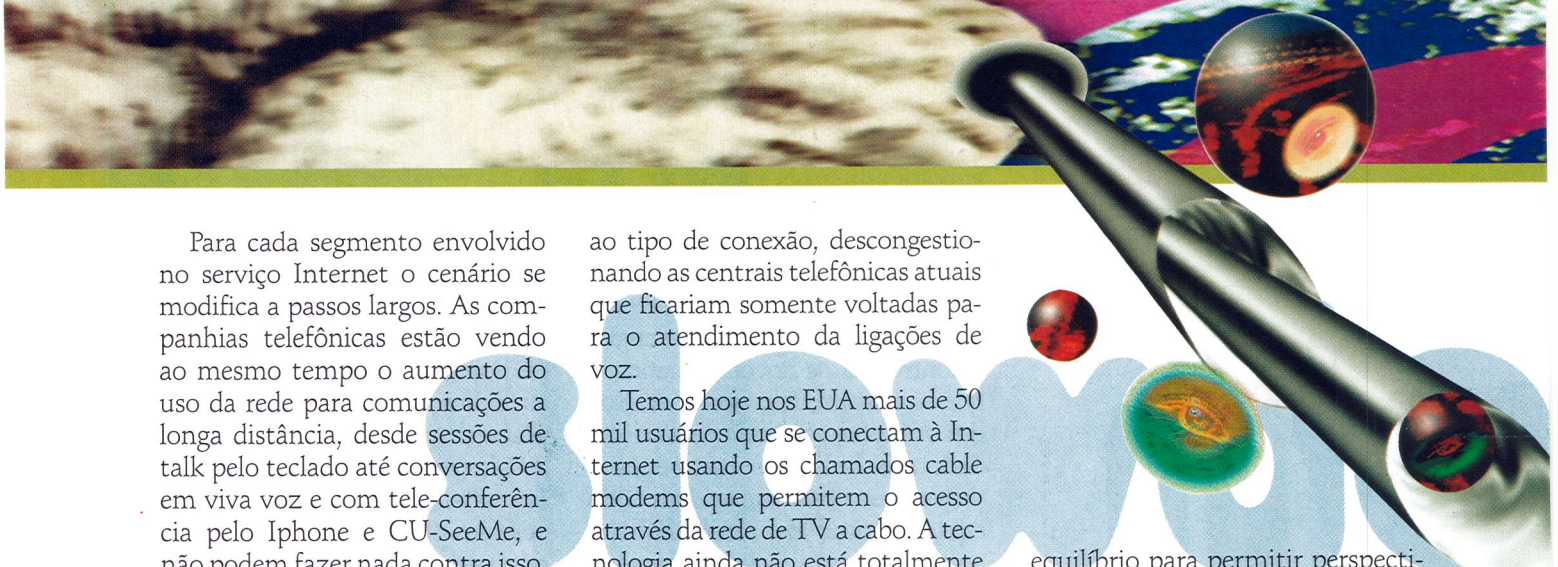
Pessoas, empresas grandes e pequenas, organizações de todos os tipos, governo, partidos políticos, movimentos religiosos, forças armadas, enfim, todos os segmentos da sociedade estão ali se fazendo representar, com suas mensagens, serviços e propostas de negócios, levando ao mesmo tempo uma discussão e reavaliação de inúmeros conceitos existentes sobre propriedade autoral, marketing e publicidade, comunicações, relações e formas de comércio, fronteiras sócio-econômicas e globalização, tudo diante da realidade do mundo virtual. A humanidade está frente a uma revolução tecnológica.

Tudo se assemelha a uma corrida do ouro, uma Serra Pelada virtual, onde o único consenso é que devemos estar lá. A velocidade de seu crescimento e a produção contínua de novos paradigmas extrapolam a capacidade de nossa sociedade de criar respostas e soluções aos novos desafios. Enquanto encontrava-se unicamente sob a tutela dos organismos governamentais de apoio ao desenvolvimento científico, no Brasil como em todo o mundo, o seu crescimento ainda era controlado ou restrito a um segmento da sociedade comprometido com a comunidade acadêmica, com pensamentos claramente definidos. Hoje a evolução da Internet está fortemente associada à participação de todos os segmentos da sociedade por mais de quinhentos provedores comerciais existentes pelo Brasil afora, número este que poderá se triplicar nos próximos 12 meses com a expansão dos serviços de acesso a grande parte dos 4 mil municípios brasileiros.

A expansão da Internet pode ser avaliada pela taxa mensal que no número de hosts chega a 70 mil (30/11/96) crescendo em média a 11%, pelo número de usuários que chegando perto dos 800 mil cresce a mais de 10%, pelos 9,6 mil domínios (31/10/96) com expansão de 28%, e pelos backbones que eram somente dois no primeiro ano e poderão se multiplicar com a entrada dos backbones privados e estaduais.

Todo este sistema nos mostra um cenário onde a arquitetura que

suporta a Internet está aquém daquela necessária para suportar o tráfego gerado sob o ponto de vista tecnológico e estrutural e, na sociedade real e virtual, também está aquém de assimilar de forma suave e controlada os novos referenciais que se criaram. Isto ocorre em todos os níveis, passando pela velocidade nos links dos backbones e provedores, pela capacidade dos equipamentos de roteamento e servidores, pela adequação das normas e leis vigentes para estabelecer o equilíbrio e estabilidade no ciberespaço, e por um conceito de educação e cidadania para coexistência virtual ainda pouco difundido.

A evolução das aplicações disponíveis na Internet passa a gerar um tráfego cada vez maior. As novas versões da linguagem HTML, os novos padrões de desenvolvimento de sites com recursos de multimídia e a proliferação de imagens, sons, animações e vídeos aumentaram consideravelmente o tráfego deste tipo de dados, fazendo com que todas as previsões anteriores de bandwidth se tornem ultrapassadas de um momento para outro.

Novas tecnologias se tornaram aplicações já em segunda geração, permitindo sua utilização não mais como teste ou protótipo. Assim se encontram os sistemas que permitem conversação em tempo real e videoconferência pela Internet. Estes geram verdadeiros "túneis" de tráfego de dados entre cada uma das "pontas interconectadas". São aplicações de sucesso entre os usuários o CU-SeeMe e o Iphone, mas eles não sabem que a largura de banda consumida em cada conexão é muitas vezes superior a das outras aplicações, como o correio eletrônico.

No caso do Brasil, onde sua disseminação apenas começa, as estatísticas que apontavam há um ano atrás um link de 64 Kbps para cada 30 usuários já não se fazem mais verdadeiras, sendo necessária maior largura de banda para suportar o tráfego gerado por 30 conexões simultâneas.

Toda esta demanda tem reflexos evidentes nos backbones. Os links de 2 Mbps que pareciam um canal de incomensurável capacidade de hoje são ínfimos para atender às aplicações mais exigentes. O planejamento da expansão dos atuais provedores de backbone, Embratel e RNP, é elaborado com base em projeções de crescimento, que podem cair por terra com a criação de uma nova tecnologia capaz de propagar pelas vias da Internet toneladas de dados.

Na situação que estamos, sem inventar novas tecnologias, o estresse dos atuais sistemas, equipamentos, links e centrais telefônicas é maior do que se poderia supor. Estamos à beira de um estrangulamento da capacidade operacional da Internet brasileira e diante de um processo irreversível de entrada no cenário virtual de novas aplicações que demandam um tráfego intenso. A maioria dos problemas nacionais que afetaram a Internet decorre da incapacidade de suportar o volume do tráfego, pois os sistemas passaram a operar acima do seu limite de pleno emprego, degradando a qualidade das conexões e muitas vezes paralisando segmentos inteiros da Internet.

Já no sistema de telefonia existente, as centrais digitais foram projetadas para a conversação humana, e alcançam seu limite diante das conexões à Internet, respondendo com o sinal de ocupado quando não está, ou cortando as ligações abruptamente. A explicação que se dá é de que elas não foram projetadas para operar com um grande número de conexões de longa duração como são muitas das ligações com a Internet. E as companhias telefônicas não estão muito interessadas em trocar seus equipamentos já instalados pois elas não ganham mais por uma ligação Internet além dos pulsos consumidos.

Para cada segmento envolvido no serviço Internet o cenário se modifica a passos largos. As companhias telefônicas estão vendo ao mesmo tempo o aumento do uso da rede para comunicações a longa distância, desde sessões de talk pelo teclado até conversações em viva voz e com tele-conferência pelo Iphone e CU-SeeMe, e não podem fazer nada contra isso. Elas vêem então a Internet como uma ameaça, uma concorrência aos seus serviços de comunicações a longa distância. Em recente reunião no continente europeu, realizada com a participação de várias empresas e organismos de telecomunicações de diversos países, foi proposto que as companhias telefônicas passassem a avaliar a tecnologia da Internet em suas ligações internacionais.

Mas as companhias telefônicas brasileiras, por ainda incorporarem o modelo estatal e não terem uma prática de concorrência de mercado, ainda não souberam como tirar o melhor proveito da Internet. Ao invés de vê-la como ameaça aos seus serviços de ligações interurbanas e internacionais deveriam vê-la como um segmento novo com elevado grau de consumo e crescimento.

A limitação imposta pelas velocidades possíveis de se operar nas linhas telefônicas comuns (hoje em 33,6 Kbps) já abre a possibilidade de comercialização dos serviços de conexões ISDN (RDSI, ou Rede Digital de Serviços Integrados) que permitiriam conexões de 128 Kbps ao usuário final. O momento para iniciar este novo serviço é agora, e não quando tivermos a oferta de acesso via outros meios que não a linha telefônica. Tem-se ainda o aspecto de que as conexões via modem possuem uma freqüência distinta das conexões de voz. Portanto podem ser identificadas e redirecionadas para um circuito mais adequado ao tipo de conexão, descongestionando as centrais telefônicas atuais que ficariam somente voltadas para o atendimento da ligações de voz.

Temos hoje nos EUA mais de 50 mil usuários que se conectam à Internet usando os chamados cable modems que permitem o acesso através da rede de TV a cabo. A tecnologia ainda não está totalmente uniformizada para ser um padrão único, mas sua fase de testes está sendo concluída com êxito. A limitação do preço será superada pela perspectiva de uma economia de escala para os cable modems. Os usuários poderão se conectar com velocidades superiores a 1 Mbps, mas por enquanto irão saborear isso somente até seu provedor. Depois estarão na rede como todos.

Todo este cenário nos leva ao limiar de grandes mudanças tecnológicas para a Internet è ao mesmo tempo à necessidade de canais nos backbones avaliados não mais em megabytes, mas sim em velocidades centenas de vezes maiores. As velocidades do padrão T3 ou E3 que nos colocam no patamar dos 40 Mbps já se apresentam como insuficientes para atender ao crescimento da demanda. O novo padrão que deve ser considerado pelos backbones nacionais, e já adotado em alguns países, é o ATM/OC-3, ou equivalente, que permita conexões até 155 Mbps.

Ademais das questões tecnológicas envolvidas em todos os segmentos que atuam no cenário da Internet, existe uma questão comum a todos, do usuário final ao provedor de acesso, passando pela companhia telefônica e o provedor de backbone, que é o preço do serviço.

Como estão os preços dos serviços e como isto afeta o funcionamento da Internet brasileira? Esta pergunta não pode ser respondida isoladamente. A "orquestra dos preços" deve funcionar em equilíbrio para permitir perspectivas de estabilidade no mercado. O modelo de preços atual é um híbrido de economia de mercado com monopólio, onde se notam até mesmo práticas comuns a um cartel. O resultado disto tudo não é benéfico, pois não permite planejamento de longo prazo e gera uma guerra de preços onde quem perde é a qualidade. Se uma empresa não tem previsão de receitas a longo prazo só lhe resta jogar tudo para ganhar agora, o que torna o mercado extremamente competitivo e muitas vezes selvagem. Vemos hoje planos de acesso à Internet por R$ 35,00, oferecendo desde 15 horas de franquia até o acesso ilimitado.

Dentro da holding Telebrás vemos em suas subsidiárias o aluguel de linhas telefônicas a preços que vão de R$ 28,00 a R$ 100,00. O único segmento que não mantém preços tão díspares é o dos serviços dos backbones que coincidentemente estão quase tabelados numa faixa chega até cerca de 20 vezes superior aos preços internacionais. Vale notar que os recém-inaugurados serviços de provedor de backbone das carriers americanas (Global One, MCI e outras) não modificaram a estrutura de preços, assemelhando-se a um "cartel virtual".

O oceano da Internet está sofrendo uma tempestade e quem não estiver preparado ou com fôlego suficiente pode afundar no mar revolto. Todas as empresas que investiram até o presente momento nas perspectivas de retorno a cur-

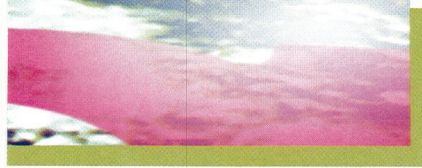
to e médio prazo estão diante da necessidade de reinvestir mais para garantir o que já foi aplicado. Isto vale para os provedores de acesso e provedores de informação, e principalmente para as empresas que apostaram na Internet como único negócio. A maioria das empresas nacionais, grandes ou pequenas, não está totalmente preparada para assimilar e operar com a necessária agilidade uma tecnologia que a cada três meses se renova por completo e que de um momento para outro pode alterar todo o perfil do mercado.

Este cenário que se apresenta no Brasil e em todo o mundo é o prenúncio de uma revolução tecnológica dentro da nossa sociedade, forçando a redefinição de muitos dos conceitos vigentes nos planos econômico, social e político.

ILUSTRAÇÃO EDUARDO SIDNEY

oceano da Internet está sofrendo uma tempestade e quem não estiver preparado pode afundar no mar revolto

A questão da globalização e o papel da Internet nesse contexto colocam em discussão identidades culturais, fronteiras políticas, relações sociais e econômicas, além de uma nova unidade monetária de formato digital. O fim da bipolarização no contexto da política mundial colocou em primeiro plano a identidade do ser humano. O conceito de cidadania tomou uma importância maior, saindo de um plano estritamente local para uma dimensão global. As diferenças sócio-econômicas entre as classes sociais de um país tornaram-se mais evidentes para o mundo todo e a Internet se transformou no canal mobilizador de muitos movimentos, colocando ao alcance de todo e qualquer cidadão e em qualquer local do mundo a informação e o diálogo entre as partes.

O papel da Internet na democratização da informação não se compara a qualquer outro sistema jamais inventado pelo homem, pois, não sendo centralizada, valoriza o papel individual de cada um. Assim a Internet se apresenta como o canal de comunicação para construir uma sociedade civil planetária baseada na cidadania de cada povo e nação participante. Pela Internet hoje se estabelecem fóruns mundiais de discussão sobre as questões comuns às sociedades do mundo todo, criando-se as bases de uma migração planetária para uma nova sociedade mundial onde o cidadão tenha importância e presença ativa, e as questões sociais que afligem as sociedades de todos os países também sejam responsabilidade de todos.

Este aspecto sócio-político que acompanha esta nova tecnologia torna-a de importância estratégica para o país, sendo necessário estabelecer políticas que apóiem soluções próprias e consolidem um mercado comprometido com interesses nacionais.

Uma perspectiva instável no funcionamento da Internet, nos planos operacionais, de infra-estrutura e sócio-econômico, poderá criar um processo de desmonte dos pequenos provedores, micros e pequenas empresas, levando a sua incorporação por grupos maiores nacionais e estrangeiros, que têm mais reservas para superar o período de reacomodação do mercado, situação que já começa a se manifestar de forma ainda incipiente.

Alia-se a esta ameaça a perspectiva de taxação de novos impostos sobre os serviços de conexão à rede Internet, notadamente os 25% de ICMS propostos pelo conselho fazendário nacional, ao considerar os serviços de acesso como um serviço de telecomunicações com valor agregado. Mais do que a remota possibilidade de elevação dos preços dos serviços para o usuário final está a ameaça de inviabilidade para o pequeno provedor de acesso. O modelo atual já o achata, forçando-o a atuar numa economia de escala para ser viável, e a manter um alto grau de qualidade para ser competitivo.

A Internet está perto de uma encruzilhada em todo o mundo e devemos tomar medidas preventivas para resguardar dentro do Brasil o que já conquistamos. Este planejamento deve ser discutido e preparado com a participação de todos os segmentos que a integram, e não restrito aos detentores do poder. A essência da Internet é a cooperação entre suas partes e ela dá os meios para isso.

A redução da performance e velocidade das conexões afetará a todos sem exceção, alterando a nossa visão do que é e pode ser a grande rede. Mas seguramente estaremos dando um grande passo na construção da tão propalada supervia da informação com a Internet ou com o que suceder a ela.

Erick Sanz (esanz@visualnet.com.br), bacharel em Administração Pública e Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - RJ, em 1981. Diretor do provedor VisualNET, Presidente da Associação Nacional dos Provedores de Internet - ANPI

Net News

Meio Interativo, visual arrojado

O JB OnLine – **www.jb.com.br**, o primeiro jornal brasileiro na Internet, amadureu e ganhou cara nova. O projeto gráfico foi reformulado pelo talentoso designer Carlos Benigno, que abusou na criatividade e beleza do visual.

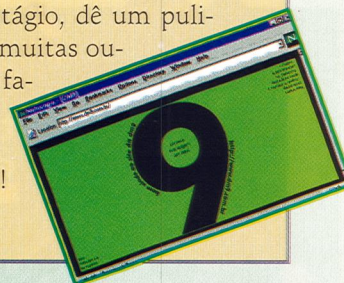
Convencidos de que um jornal digital deve utilizar a interatividade própria da Internet, a equipe do JB OnLine lançou um espaço denominado "Interativo", onde o importante é a participação dos internautas. Clique-denúncia, Foca On Line, Cientista Virtual, Namoro Eletrônico, Musicalidade e NetMarket, entre outros, convocam os usuários a interagir com o veículo.

Merece destaque, entre eles, o Foca OnLine, voltado para estudantes de Comunicação. Ali o futuro jornalista encontra toda semana um tema, em cima do qual deve escrever uma matéria interativa (com links pela Internet). Os melhores textos serão "publicados", nesta seção.

Outras novidades: um serviço de currículos e estágios, Achei! (classificados), e mais recentemente o projeto Verão. Também no "Interativo", os leitores do jornal podem agora encontrar um mirror do site da revista Guia internet.br – **www.jb.com.br/internet.br**. Meu vizinho me contou que ela é ótima. ;-)

Estágios pela Internet

Se você correr ainda dá tempo! A DM9, uma das principais agências de publicidade do Brasil lança a versão do seu "Dia do Estagiário" na Internet. A partir do site da empresa, o interessado terá todas as informações sobre o regulamento para concorrer a vagas em três departamentos: criação, mídia e atendimento. Após preencher uma ficha de inscrição, o candidato terá um tempo determinado para resolver uma questão específica da área escolhida. Só após essa aprovação é que o estagiário precisará comparecer, de carne e osso, para uma entrevista na agência.

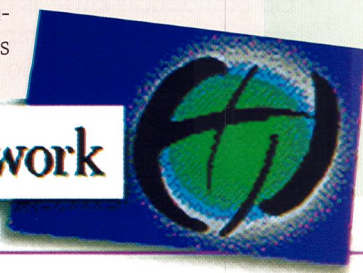
Uma dica: mesmo que você não seja da área ou não esteja precisando de estágio, dê um pulinho no site da DM9. Entre muitas outras atrações, você poderá fazer o download de uma imagem dos "Mamíferos" da campanha da Parmalat! **www.dm9.com.br**

Brincando com palavras

Rolou na revista Internet Underground, e daí para a boca do ciber-povo foram algumas mensagens. A "Society of Kabalarians" defende que o nome de uma pessoa influencia sua personalidade e comportamento. Será? Quem sabe! Experimente você mesmo, conhecendo gratuitamente o significado do seu nome: **www.kabalarians.com/articles/your.htm**

IBM coloca Internet na noite paulista

Se você é daqueles que prefere ficar navegando na Rede ao invés de cair na noite, agora não tem mais desculpas! Foi inaugurado em São Paulo, uma nova casa noturna com ares de futuro - o B.A.S.E.

A novidade fica por conta do "IBM Cyber Spot" - um sofisticado sistema instalado pela Big Blue, que permite aos frequentadores, acesso total à Internet através do backbone da própria IBM em um link dedicado de 64 Kbps.

IBM Global Network

Brasil Olímpico

Se você der um pulinho até **http://orama.com/games2004/ index.html** e clicar em "vote", vai poder fazer uma coisa fantástica pelo seu país - votar no Rio de Janeiro como sede para as olimpíadas de 2004!

Não deixe de ir até lá e mostrar seu apoio. Lembre-se de que quando nós, o povo brasileiro, nos juntamos a favor de uma causa somos imbatíveis! Vamos ganhar mais essa!

Web na Lata!

Você algum dia pensou que fosse ver endereços da Web em latas de palmito? Não é nenhuma brincadeira...A Gini, tradicional indústria do setor de enlatados do Brasil, acaba de lançar essa novidade. Latas de palmito, pêssego, champignon e aspargos agora vem com um lindo "http://..." estampado no rótulo. Quem não estiver indo às compras, mas quiser conferir o site, aí vai: **www.gini.com.br**

E ainda tem gente que não acredita quando dizemos que o Brasil já caiu na teia!

Experimente antes de comprar

Um dos maiores problemas na hora de adquirir um CD-ROM, é o fato de não poder experimentar antes de comprar. Pensando nisso, o pessoal da F@brica de Bits, colocou na Web uma amostra do seu último trabalho – o "Zoológico Virtual Multi mídia". Em **www.geocities.com/ SiliconValley/Park/6286/ index.html**, você encontra com girafas, leões, elefantes e mais um monte de atrações do nosso mundo animal. Depois do passeio pelo ciberespaço, você decide se vale a compra ou não. Uma boa idéia que poderia ser seguida por todos os produtores de CD!

Site do Mês

Rio 2004 – Cidade Candidata – **www.rio2004.br**. A decisão está próxima, e você não deve ficar fora dessa! Dê o seu apoio e fique por dentro das últimas notícias sobre nossas possibilidades. Vamos nessa Brasil!

Net News

Como pensam os empresários

A Câmara Americana de Comércio está lançando uma espécie de plesbiscito eletrônico sobre diversos assuntos na área econômica e política nacional. A votação é feita apenas pelos associados da Amcham, nada mais do que os maiores empresários brasileiros, mas os resultados podem ser conferidos por todos os internautas. Se você quiser saber como pensam os empresários no Brasil, vá até www.amcham.com.br/arko/plebiscito.html. O primeiro tema foi a reeleição.

Inutilidades...

Sabe o que é um anagrama? São outras palavras constituídas com as mesmas letras de um nome. Envie um e-mail para: **wsmith@wordsmith.org** e no subject escreva: anagram xepas'créu

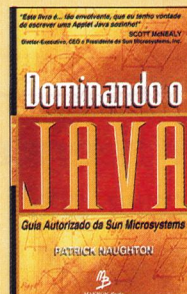
Substitua "xepas'créu" por seu nome, ou a palavra da qual quiser descobrir os possíveis anagramas. Qual a utilidade disso? Boa pergunta!

Poesia no ciberespaço

Essa é para quem curte poesia e literatura brasileira. O poeta e internauta de carteirinha Cláudio Alex, teve a brilhante idéia de aproveitar a grande Rede para divulgar a nossa poesia. Diariamente, os internautas inscritos em sua lista, recebem um e-mail com diversas informações sobre o mundo das "letrinhas", além, é claro, de belas poesias. Para se inscrever é só enviar um mail para **calex@centroin.com.br**. Detalhe: é gratuito!

Analogia

Com a popularização da Internet, livros sobre o assunto estão sendo lançados regularmente. A partir deste mês, iremos comentar também por aqui as publicações de papel que abordam a Grande Rede, as tecnologias a ela relacionadas, o Ciberespaço, e o comportamento humano no mundo digital.

DOMINANDO O JAVA

Patrick Naughton
Tradução de Katia Roque
450 páginas
Editora Makron Books

Escrito de maneira simples e objetiva, o livro ensina ao usuário como programar em Java, desenvolvendo assim o necessário para criar mais animação e interatividade nas páginas WWW.

Inicia-se pelo básico da lin-

Dica do mês

Compartilhando o modem

Se você é um daqueles privilegiados que possuem mais de um computador em casa, e com isso não precisa ficar "marcando horário" no micro para poder surfar na Net, responda uma pergunta: Já pensou em criar um filhote da grande rede em sua casa? É isso mesmo! Com pouco mais de R$100, você pode fazer uma pequena rede e passar a compartilhar arquivos, impressora e até o modem. E essa é a grande dica do mês para você!

Depois de criada sua rede interna, com apenas um modem e uma linha telefônica, todos os computadores de sua casa ou escritório poderão navegar pela Internet independentes! Você pode estar visitando o site do Guia internet.br enquanto na outra máquina, uma outra pessoa pode estar se divertindo por outras páginas. Que legal, várias pessoas acessando a Net com apenas um modem e uma linha telefônica!

Se você se interessou pelo assunto e quer saber como construir sua rede local e compartilhar o modem, dê um pulo em nosso site pois preparamos um passo a passo completo para você: **www.ediouro.com.br/internet.br/especial/rede.htm**

Por Maria Lucia Gomes de Matos

guagem, seguindo uma seqüência que leva a cobertura detalhada de cada parte importante da programação, ou seja: introdução à programação orientada a objetos de discussão detalhada sobre como a linguagem Java é construída, cobertura de todas as bibliotecas de classe do Kit do Desenvolvedor Java 1.0, lições e recursos avançados de Java, tais como multilinhas e redes, exemplos de código-fonte para criar elementos interativos de páginas Web, como animação, telas continuamente atualizadas, som e aplicativos de rede cliente/servidor.

Seu autor, Patrick Naughton, é vice-presidente de tecnologia da Starwarve Corporation, formado pela Clarkson University, homem dinâmico que gosta de jogar hóquei sobre gelo, pratica mountain bike, além de velejar. Patrick Naughton, um dos principais especialistas em Java no mundo inteiro, é considerado o homem que conseguiu transformar essa programação em realidade. Se quiser saber mais dessa história dê uma lida na matéria sobre Java que publicamos na edição 3.

HTML - SIMPLES E RÁPIDO

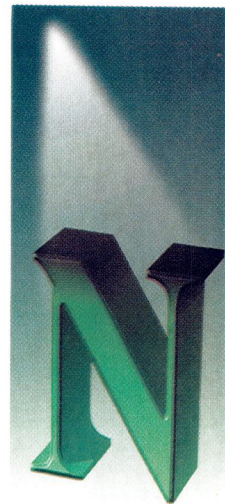
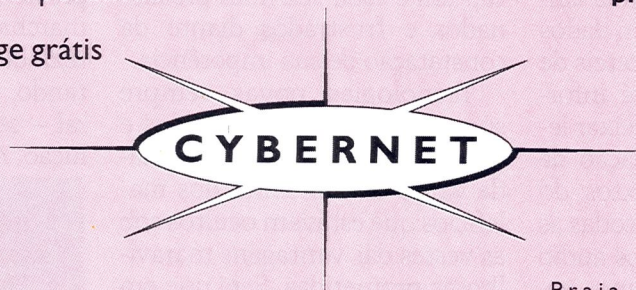
Tim Evans
Tradução de
Mario Moro Fecchio
216 páginas
Editora Makron Books

Todos os documentos da Web são escritos em HTML-Hyper Text Markup Language - através do qual são organizadas as formatações de hiperlinks clicáveis, são dispostas as imagens gráficas e documentos de multimídia, gerados os formulários, tabelas, frames, e quase tudo mais na WWW. O autor a considera uma linguagem muito fácil de aprender, comparando-a com a aprendizagem de um processador de texto.

O livro é ilustrado com pequenos ícones e telas, que ajudam a percorrer a série de lições que conduzem o leitor através dos ensinos básicos do HTML, para depois entrar então nas características mais avançadas da linguagem. Em resumo, um trabalho que ensina tópicos importantes como: produzir documentos, HTML simples e avançados, usar âncoras e links, adicionar imagens e multimídia aos documentos, criar listas e formulários, definir seus próprios tipos e estilos, construir tabelas. Um útil glossário complementa o trabalho apresentando termos que devem ser compreendidos ou recordados por todos os usuários.

Maria Lucia Gomes de Matos (franml@unikey.com.br) é jornalista, e professora de Comunicação Social da PUC-Rio

Net News

Atenção editores
para divulgar seu livro nesta seção, é só entrar em contato conosco.

Excesso de lixo faz mal

Por Carlos Alberto Teixeira, o C.@.T

Participei há poucas semanas de um quente debate sobre Internet, Cultura e Sociedade. Turma animadíssima, platéia exacerbada e temas bem espremidos pelos presentes, produzindo suco nem sempre doce. Conversa vai, conversa vem e acabamos caindo nos velhos temas dos Homens. A Internet é um fascinante universo tido como novo. No entanto, sendo freqüentado por gente como a gente, não poderia deixar de ser um espelho do que encontramos no mundo real do dia-a-dia. Censura foi o tema mais polémico, seguido de perto pelas idéias nacionalistas em oposição às globalistas. Cada um na sua, puxando a sardinha para a sua brasa.

É decerto fascinante poder mergulhar de cabeça nessa torrente fabulosa de dados espalhados em sites pelo mundo inteiro. Mas há que se diferenciar dado de informação. De nada adianta atulhar a mente com dados que não podem nos ser œteis de fato. Dado bruto não é informação. Difícil é não se deixar levar de roldão pela tentação de querer ler todos os textos do mundo virtual, apreciar todas as imagens e curtir todos os audio clips. É coisa demais e nunca poderemos absorver tudo.

Só acho pena que, no meio dessa fantástica coleção de dados, tanta porcaria exista. Tanto ruído tem que ser absorvido para podermos ter acesso a algo que preste e seja realmente construtivo. E esse excesso de lixo faz mal, muito mal e digo-o por experiência própria. Por sorte, ex-viciado em navegação Internet, consegu escapar da correnteza.

De nada adianta atulhar a mente com dados que não podem nos ser úteis de fato. Dado bruto não é informação

Porém, colegas meus que não lograram tal intento, vejo-os esmagados pela imensa massa de dados, sempre querendo mais, sem tempo para digerir o que captam e cada vez mais pressionados e frustrados diante da constatação de sua impotência.

Tecnologias novas sempre surgem prometendo mundos e fundos. Só mais tarde a sociedade vai se dando conta dos malefícios que estavam ocultos sob as vestes das vantagens maravilhosas prometidas. Será que em breve veremos ocorrer com a Internet o mesmo que acontece agora com a maravilhosa TV a cabo? Que lindeza podermos assistir no conforto da poltrona em casa a dezenas de canais, com formidáveis documentários, noticiários em vários idiomas, filmes de primeira categoria e musicais de babar o pijama. Mas que tal ver famílias inteiras assistindo, uns escondidos dos outros, depois da meia-noite, a faiscantes e apimentados programas pornográficos? Será que tanta cultura vale a pena, se nossas famílias vão sendo envenenadas aos poucos e ainda pagam por isso? É claro que é possível exercer auto-censura no seio do lar. Mas e os que não estão nem aí para isso? Esses estão sujeitos às mensagens que são impostas pelos novos e inebriantes meios de comunicação.

Podemos esperar que não aconteça coisa parecida com a Internet e sua Web. Mas é pouco provável, se compararmos com a marcha tecnológica. Resta a certeza de que tudo acaba se acertando, visto que a tendência geral – segundo dizem – é a evolução. Ainda bem.

C.A.T
(cat@icad.puc-rio.br)
é colunista do caderno Informática & etc. do jornal O Globo

A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA AGORA TEM UM VERDADEIRO SOFTWARE

O Sistema *Pacioli* foi criado por Módulos, que trabalham totalmente integrados, permitindo que a sua empresa seja informatizada passo a passo.

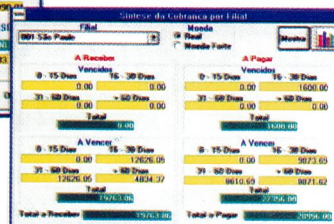
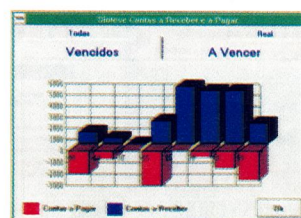
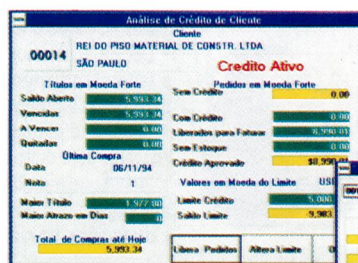
COMPATÍVEL:
WINDOWS 3.11
WIN 95

Pacioli
for Windows

- O *Pacioli* é um software prático e fácil de usar.
- Dirigido para empresas (micro, pequena e média) e profissionais liberais.
- Trabalha com o processamento em tempo real.
- Suporte técnico 24 horas/dia.

Composição do *Pacioli* for Windows:

1 • Cadastro e Tabelas
2 • Administração Financeira (Contas a Receber/Pagar e Fluxo de Caixa)
3 • Controle Bancário
4 • Administração de Estoque
5 • Administração de Vendas
6 • Vendas de Balcão
7 • Faturamento
8 • Compras
9 • Recebimento
10 • Gerenciamento
11 • Livros Fiscais
12 • Ponto de Venda (PDV)
13 • Contabilidade
14 • Folha de Pagamento

** Módulos em Comercialização*
** Módulos com lançamento previsto para os próximos meses.*

LIGUE JÁ !
Vendas e Informações:
0800•149•099
Suporte Técnico:
0900•110•691

SOFTWARE
http://www.sisteli.com/pacioli